

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	6
Demonstração do Resultado Abrangente	7
Demonstração do Fluxo de Caixa	8

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2018 à 31/03/2018	9
DMPL - 01/01/2017 à 31/03/2017	10
Demonstração do Valor Adicionado	11

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	12
Balanço Patrimonial Passivo	13
Demonstração do Resultado	15
Demonstração do Resultado Abrangente	16
Demonstração do Fluxo de Caixa	17

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2018 à 31/03/2018	18
DMPL - 01/01/2017 à 31/03/2017	19
Demonstração do Valor Adicionado	20

Comentário do Desempenho	21
--------------------------	----

Notas Explicativas	36
--------------------	----

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais	69
---	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	70
Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	72
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	73
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	74

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 31/03/2018
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	330.386.000
Preferenciais	0
Total	330.386.000
Em Tesouraria	
Ordinárias	1.046.572
Preferenciais	0
Total	1.046.572

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Reunião do Conselho de Administração	21/03/2018	Juros sobre Capital Próprio	03/12/2018	Ordinária		0,15486

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
1	Ativo Total	6.371.953	6.354.767
1.01	Ativo Circulante	3.812.607	3.825.154
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	99.075	255.911
1.01.03	Contas a Receber	1.050.065	994.559
1.01.03.01	Clientes	869.734	837.582
1.01.03.01.01	Cheques a Receber	4.504	3.742
1.01.03.01.02	Cartões de Crédito e Débito	794.589	780.138
1.01.03.01.03	PBM - Programa de Benefícios de Medicamentos	49.711	36.600
1.01.03.01.04	Convênios com Empresas	21.716	20.988
1.01.03.01.05	Boleto Bancário / Transferência Online	36	3
1.01.03.01.06	(-) Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa	-822	-3.889
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	180.331	156.977
1.01.03.02.01	Adiantamento a Funcionários	7.277	6.054
1.01.03.02.02	Devoluções a Fornecedores	5.655	6.656
1.01.03.02.03	Acordos Comerciais	104.058	93.550
1.01.03.02.04	Valores a Receber - Controladas	39.558	38.831
1.01.03.02.05	Outros	23.783	11.886
1.01.04	Estoques	2.563.832	2.478.939
1.01.04.01	Mercadorias de Revenda	2.575.460	2.490.941
1.01.04.02	Materiais	1.686	1.819
1.01.04.03	(-) Provisão para Perdas com Mercadorias	-13.314	-13.821
1.01.06	Tributos a Recuperar	67.355	78.088
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	67.355	78.088
1.01.06.01.01	Tributos sobre o Lucro a Recuperar	5.074	654
1.01.06.01.02	Outros Tributos a Recuperar	62.281	77.434
1.01.07	Despesas Antecipadas	32.280	17.657
1.02	Ativo Não Circulante	2.559.346	2.529.613
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	67.747	68.753
1.02.01.03	Contas a Receber	1.284	1.622
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	1.284	1.622
1.02.01.07	Despesas Antecipadas	2.718	4.941
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	63.745	62.190
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	29.972	29.215
1.02.01.09.04	Tributos a Recuperar	33.773	32.975
1.02.02	Investimentos	31.897	31.489
1.02.02.01	Participações Societárias	31.897	31.489
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	31.897	31.489
1.02.03	Imobilizado	1.304.582	1.273.913
1.02.04	Intangível	1.155.120	1.155.458

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
2	Passivo Total	6.371.953	6.354.767
2.01	Passivo Circulante	2.481.223	2.415.001
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	201.598	198.835
2.01.01.01	Obrigações Sociais	36.745	40.378
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	164.853	158.457
2.01.02	Fornecedores	1.748.118	1.745.041
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	1.748.118	1.745.041
2.01.03	Obrigações Fiscais	94.424	127.247
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	36.325	75.883
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	0	3.189
2.01.03.01.02	Outras Obrigações Fiscais Federais	36.325	72.694
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	53.782	49.318
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	4.317	2.046
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	186.160	196.248
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	111.297	126.741
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	111.297	126.741
2.01.04.02	Debêntures	74.863	69.507
2.01.04.02.01	Debêntures	74.863	69.507
2.01.05	Outras Obrigações	230.658	136.098
2.01.05.02	Outros	230.658	136.098
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	133.747	37.288
2.01.05.02.04	Aluguéis	67.916	65.768
2.01.05.02.05	Demais Contas a Pagar	28.995	33.042
2.01.06	Provisões	20.265	11.532
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	4.289	2.817
2.01.06.01.01	Provisões Fiscais	93	93
2.01.06.01.05	Provisões para Demandas Judiciais	4.196	2.724
2.01.06.02	Outras Provisões	15.976	8.715
2.01.06.02.04	Provisões para Obrigações Diversas	15.976	8.715
2.02	Passivo Não Circulante	694.531	717.253
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	387.345	414.711
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	153.960	181.062
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	153.960	181.062
2.02.01.02	Debêntures	233.385	233.649
2.02.01.02.01	Debêntures	233.385	233.649
2.02.02	Outras Obrigações	59.842	68.156
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	48.863	47.515
2.02.02.01.02	Débitos com Controladas	48.863	47.515
2.02.02.02	Outros	10.979	20.641
2.02.02.02.03	Programa de Recuperação Fiscal	10.979	20.641
2.02.03	Tributos Diferidos	241.371	226.217
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	241.371	226.217
2.02.04	Provisões	5.973	8.169
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	5.973	8.169
2.02.04.01.05	Provisões para Demandas Judiciais	5.973	8.169
2.03	Patrimônio Líquido	3.196.199	3.222.513

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
2.03.01	Capital Social Realizado	1.808.639	1.808.639
2.03.02	Reservas de Capital	107.490	151.156
2.03.04	Reservas de Lucros	1.228.149	1.280.751
2.03.04.01	Reserva Legal	90.397	90.397
2.03.04.02	Reserva Estatutária	1.137.752	1.137.752
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	52.602
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	69.998	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-18.077	-18.033

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 31/03/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 31/03/2017
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	3.288.636	2.948.298
3.01.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	3.445.235	3.094.321
3.01.02	Impostos Incidentes Sobre Vendas	-129.961	-110.569
3.01.03	Abatimentos	-26.638	-35.454
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-2.276.387	-2.039.509
3.03	Resultado Bruto	1.012.249	908.789
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-837.413	-746.154
3.04.01	Despesas com Vendas	-664.850	-591.131
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-172.971	-153.041
3.04.02.01	Administrativas	-77.500	-76.035
3.04.02.02	Depreciações e Amortizações	-95.471	-77.006
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	0	-2.160
3.04.05.01	Despesas Extraordinárias	0	-2.160
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	408	178
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	174.836	162.635
3.06	Resultado Financeiro	-15.508	-28.298
3.06.01	Receitas Financeiras	15.803	27.181
3.06.02	Despesas Financeiras	-31.311	-55.479
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	159.328	134.337
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-38.374	-30.481
3.08.01	Corrente	-23.197	-24.207
3.08.02	Diferido	-15.177	-6.274
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	120.954	103.856
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	120.954	103.856
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,36696	0,31463
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,36768	0,31463

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 31/03/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 31/03/2017
4.01	Lucro Líquido do Período	120.954	103.856
4.03	Resultado Abrangente do Período	120.954	103.856

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 31/03/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 31/03/2017
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	56.261	4.010
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	264.528	242.374
6.01.01.01	Lucro Líquido antes do I.R. e C.S.L.L	159.328	134.337
6.01.01.02	Depreciações e Amortizações	95.471	77.006
6.01.01.03	Plano de Remuneração com Ações Restritas, Líquido	3.259	2.765
6.01.01.04	Juros sobre Obrigações com Controlada	1.348	2.310
6.01.01.05	Resultado na Venda ou Baixa do Imobilizado e Intangível	1.787	429
6.01.01.06	Provisão para Demandas Judiciais	598	10.534
6.01.01.07	(Reversão) Provisão para Perdas no Estoque	-507	1.086
6.01.01.08	(Reversão) Provisão de Perdas Estimadas para Créditos de Liquidação Duvidosa	-2.946	1.460
6.01.01.09	(Reversão) para Encerramento de Lojas	-592	-91
6.01.01.10	Despesas de Juros	11.128	12.716
6.01.01.11	Amortizações de Custos de Transação de Financiamentos	-3.938	0
6.01.01.12	Resultado de Equivalência Patrimonial	-408	-178
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-174.648	-216.433
6.01.02.01	Clientes e Outras Contas a Receber	-51.824	-37.806
6.01.02.02	Estoques	-84.386	-48.927
6.01.02.03	Outros Ativos Circulantes	-3.890	146
6.01.02.04	Ativos no Realizável a Longo Prazo	1.008	-4.289
6.01.02.05	Fornecedores	102	-135.344
6.01.02.06	Salários e Encargos Sociais	2.763	-6.475
6.01.02.07	Impostos, Taxas e Contribuições	-32.799	14.285
6.01.02.08	Outras Obrigações	-7.770	324
6.01.02.09	Aluguéis a Pagar	2.148	1.653
6.01.03	Outros	-33.619	-21.931
6.01.03.01	Juros Pagos	-3.292	-5.466
6.01.03.02	I.R e Contribuição Social Pagos	-30.327	-16.465
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-124.759	-141.285
6.02.01	Aquisições de Imobilizado e Intangível	-124.033	-135.146
6.02.02	Recebimentos por Vendas de Imobilizados	0	494
6.02.03	Empréstimos Concedidos a Controladas	-726	-6.633
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-88.338	45.648
6.03.01	Empréstimos e Financiamentos Tomados	598	72.097
6.03.02	Pagamentos de Empréstimos e Financiamentos	-41.950	-26.382
6.03.03	Recompra de Ações	-46.925	0
6.03.04	Juros sobre Capital e Dividendo Pagos	-61	-67
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-156.836	-91.627
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	255.911	273.095
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	99.075	181.468

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 31/03/2018**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.808.639	151.156	1.292.948	0	-30.230	3.222.513
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.808.639	151.156	1.292.948	0	-30.230	3.222.513
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-43.666	-52.602	-51.000	0	-147.268
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-51.000	0	-51.000
5.04.08	JSCP de 2017 aprovado na AGO de 28 Março de 2018	0	0	-52.602	0	0	-52.602
5.04.09	Plano de Ações Restritas - Apropriação	0	3.259	0	0	0	3.259
5.04.10	Plano de Ações Restritas - Entrega	0	-7.382	0	0	0	-7.382
5.04.11	Ágio na Alienação de Ações	0	3.115	0	0	0	3.115
5.04.12	Ações em Tesouraria Entregues	0	4.267	0	0	0	4.267
5.04.13	Recompra de Ações	0	-46.925	0	0	0	-46.925
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	120.954	0	120.954
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	120.954	0	120.954
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-44	44	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	-67	67	0	0
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	23	-23	0	0
5.07	Saldos Finais	1.808.639	107.490	1.240.302	69.998	-30.230	3.196.199

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 31/03/2017**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.808.639	138.553	992.825	0	-30.230	2.909.787
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.808.639	138.553	992.825	0	-30.230	2.909.787
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	2.765	-61.324	-51.000	0	-109.559
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-51.000	0	-51.000
5.04.08	JSCP de 2016 aprovado na AGO de 29 Março de 2017	0	0	-61.324	0	0	-61.324
5.04.09	Plano de Ações Restritas - Apropriação	0	2.765	0	0	0	2.765
5.04.10	Plano de Ações Restritas - Entrega	0	-4.863	0	0	0	-4.863
5.04.11	Ágio na Alienação de Ações	0	1.382	0	0	0	1.382
5.04.12	Ações em Tesouraria Entregues	0	3.481	0	0	0	3.481
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	103.856	0	103.856
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	103.856	0	103.856
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-47	47	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	-70	70	0	0
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	23	-23	0	0
5.07	Saldos Finais	1.808.639	141.318	931.454	52.903	-30.230	2.904.084

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 31/03/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 31/03/2017
7.01	Receitas	3.421.755	3.057.840
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	3.418.599	3.058.867
7.01.02	Outras Receitas	210	433
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	2.946	-1.460
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-2.294.525	-2.018.652
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-2.101.646	-1.846.051
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-191.715	-171.831
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-1.164	-770
7.03	Valor Adicionado Bruto	1.127.230	1.039.188
7.04	Retenções	-95.471	-77.006
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-95.471	-77.006
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	1.031.759	962.182
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	17.223	27.359
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	408	178
7.06.02	Receitas Financeiras	15.974	27.181
7.06.03	Outros	841	0
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	1.048.982	989.541
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	1.048.982	989.541
7.08.01	Pessoal	352.590	315.418
7.08.01.01	Remuneração Direta	276.865	253.431
7.08.01.02	Benefícios	50.962	43.705
7.08.01.03	F.G.T.S.	24.763	18.282
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	405.876	402.396
7.08.02.01	Federais	130.488	111.087
7.08.02.02	Estaduais	270.056	285.891
7.08.02.03	Municipais	5.332	5.418
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	169.562	167.871
7.08.03.01	Juros	30.828	55.100
7.08.03.02	Aluguéis	138.734	112.771
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	120.954	103.856
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	51.000	51.000
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	69.954	52.856

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
1	Ativo Total	6.496.808	6.464.249
1.01	Ativo Circulante	3.931.798	3.928.204
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	102.675	264.873
1.01.03	Contas a Receber	1.100.997	1.049.074
1.01.03.01	Clientes	959.182	930.071
1.01.03.01.01	Cheques a Receber	95.836	97.479
1.01.03.01.02	Cartões de Crédito e Débito	794.066	779.665
1.01.03.01.03	PBM - Programa de Benefício de Medicamentos	49.711	36.600
1.01.03.01.04	Convênios com Empresas	21.716	20.988
1.01.03.01.05	Boleto Bancário / Transferência Online	36	3
1.01.03.01.06	(-) Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa	-2.183	-4.664
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	141.815	119.003
1.01.03.02.01	Adiantamento a Funcionários	7.304	6.216
1.01.03.02.02	Devolução a Fornecedores	5.655	6.656
1.01.03.02.03	Acordos Comerciais	104.968	94.240
1.01.03.02.05	Outros	23.888	11.891
1.01.04	Estoques	2.627.074	2.517.594
1.01.04.01	Marcadorias de Revenda	2.638.702	2.529.596
1.01.04.02	Materiais	1.686	1.819
1.01.04.03	(-) Provisão para Perdas com Mercadorias	-13.314	-13.821
1.01.06	Tributos a Recuperar	68.598	78.778
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	68.598	78.778
1.01.06.01.01	Outros Tributos a Recuperar	63.524	78.124
1.01.06.01.02	Tributos sobre Lucro a Recuperar	5.074	654
1.01.07	Despesas Antecipadas	32.454	17.885
1.02	Ativo Não Circulante	2.565.010	2.536.045
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	67.747	68.753
1.02.01.03	Contas a Receber	1.284	1.622
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	1.284	1.622
1.02.01.07	Despesas Antecipadas	2.718	4.941
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	63.745	62.190
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	29.972	29.215
1.02.01.09.04	Tributos a Recuperar	33.773	32.975
1.02.03	Imobilizado	1.306.937	1.276.276
1.02.04	Intangível	1.190.326	1.191.016

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
2	Passivo Total	6.496.808	6.464.249
2.01	Passivo Circulante	2.575.363	2.493.779
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	205.256	202.799
2.01.01.01	Obrigações Sociais	37.323	41.042
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	167.933	161.757
2.01.02	Fornecedores	1.832.996	1.815.687
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	1.832.996	1.815.687
2.01.03	Obrigações Fiscais	98.994	130.432
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	37.059	76.443
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	455	3.399
2.01.03.01.02	Outras Obrigações Fiscais Federais	36.604	73.044
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	57.618	51.941
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	4.317	2.048
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	186.160	196.248
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	111.297	126.741
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	111.297	126.741
2.01.04.02	Debêntures	74.863	69.507
2.01.04.02.01	Debêntures	74.863	69.507
2.01.05	Outras Obrigações	231.581	136.821
2.01.05.02	Outros	231.581	136.821
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	133.933	37.474
2.01.05.02.04	Aluguéis	67.950	65.768
2.01.05.02.05	Demais Contas a Pagar	29.698	33.579
2.01.06	Provisões	20.376	11.792
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	4.289	2.817
2.01.06.01.01	Provisões Fiscais	93	93
2.01.06.01.05	Provisões para Demandas Judiciais	4.196	2.724
2.01.06.02	Outras Provisões	16.087	8.975
2.01.06.02.04	Provisões para Obrigações Diversas	16.087	8.975
2.02	Passivo Não Circulante	697.053	720.098
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	387.345	414.711
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	153.960	181.062
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	153.960	181.062
2.02.01.02	Debêntures	233.385	233.649
2.02.01.02.01	Debêntures	233.385	233.649
2.02.02	Outras Obrigações	60.148	68.503
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	48.863	47.515
2.02.02.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	48.863	47.515
2.02.02.02	Outros	11.285	20.988
2.02.02.02.03	Programa de Recuperação Fiscal	11.285	20.988
2.02.03	Tributos Diferidos	243.587	228.715
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	243.587	228.715
2.02.04	Provisões	5.973	8.169
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	5.973	8.169
2.02.04.01.05	Provisões para Demandas Judiciais	5.973	8.169
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	3.224.392	3.250.372

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
2.03.01	Capital Social Realizado	1.808.639	1.808.639
2.03.02	Reservas de Capital	107.490	151.156
2.03.04	Reservas de Lucros	1.228.149	1.280.751
2.03.04.01	Reserva Legal	90.397	90.397
2.03.04.02	Reserva Estatutária	1.137.752	1.137.752
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	52.602
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	69.998	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-18.077	-18.033
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	28.193	27.859

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 31/03/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 31/03/2017
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	3.433.578	3.057.110
3.01.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	3.603.969	3.212.406
3.01.02	Impostos Incidentes Sobre Vendas	-140.547	-116.634
3.01.03	Abatimentos	-29.844	-38.662
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-2.406.819	-2.135.486
3.03	Resultado Bruto	1.026.759	921.624
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-850.612	-757.288
3.04.01	Despesas com Vendas	-674.840	-599.142
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-175.772	-155.986
3.04.02.01	Administrativas	-79.734	-78.464
3.04.02.02	Depreciações e Amortizações	-96.038	-77.522
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	0	-2.160
3.04.05.01	Despesas Extraordinárias	0	-2.160
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	176.147	164.336
3.06	Resultado Financeiro	-16.138	-29.490
3.06.01	Receitas Financeiras	16.467	28.219
3.06.02	Despesas Financeiras	-32.605	-57.709
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	160.009	134.846
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-38.721	-30.844
3.08.01	Corrente	-23.826	-24.939
3.08.02	Diferido	-14.895	-5.905
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	121.288	104.002
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	121.288	104.002
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	120.954	103.856
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	334	146
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,36696	0,31463
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,36768	0,31463

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 31/03/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 31/03/2017
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	121.288	104.002
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	121.288	104.002
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	120.954	103.856
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	334	146

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 31/03/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 31/03/2017
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	50.380	-12.255
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	266.783	243.994
6.01.01.01	Lucro Líquido Antes do I.R e C.S.L.L	160.009	134.846
6.01.01.02	Depreciações e Amortizações	96.038	77.522
6.01.01.03	Plano de Remuneração com Ações Restritas, Líquido	3.271	2.768
6.01.01.04	Juros sobre Obrigações com Controlada	1.348	2.310
6.01.01.05	Resultado na Venda ou Baixa do Ativo Imobilizado e Intangível	1.787	429
6.01.01.06	Provisão para Demandas Judiciais	598	10.534
6.01.01.07	(Reversão) Provisão para Perdas no Estoque	-507	1.086
6.01.01.08	(Reversão) Provisão de Perdas Estimadas para Créditos de Liquidação Duvidosa	-2.359	1.540
6.01.01.09	(Reversão) para Encerramento de Lojas	-592	-91
6.01.01.10	Despesas de Juros	11.128	13.050
6.01.01.11	Amortizações de Custos de Transação de Financiamentos	-3.938	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-182.536	-233.749
6.01.02.01	Clientes e Outras Contas a Receber	-49.554	-44.802
6.01.02.02	Estoques	-108.973	-72.734
6.01.02.03	Outros Ativos Circulantes	-4.389	257
6.01.02.04	Ativos no Realizável a Longo Prazo	1.008	-4.289
6.01.02.05	Fornecedores	14.334	-123.259
6.01.02.06	Salários e Encargos Sociais	2.458	-6.054
6.01.02.07	Impostos, Taxas e Contribuições	-31.794	14.956
6.01.02.08	Outras Obrigações	-7.808	530
6.01.02.09	Aluguéis a Pagar	2.182	1.646
6.01.03	Outros	-33.867	-22.500
6.01.03.01	Juros Pagos	-3.292	-5.984
6.01.03.02	I.R. e Contribuição Social Pagos	-30.575	-16.516
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-124.239	-135.084
6.02.01	Aquisições de Imobilizado e Intangível	-124.239	-135.578
6.02.02	Recebimentos por Venda de Imobilizados	0	494
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-88.339	52.308
6.03.01	Empréstimos e Financiamentos Tomados	585	85.849
6.03.02	Pagamentos de Empréstimos e Financiamentos	-41.938	-33.474
6.03.03	Recompra de Ações	-46.925	0
6.03.04	Juros sobre Capital e Dividendos Pagos	-61	-67
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-162.198	-95.031
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	264.873	276.632
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	102.675	181.601

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 31/03/2018**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	1.808.639	151.156	1.292.948	0	-30.230	3.222.513	27.859	3.250.372
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.808.639	151.156	1.292.948	0	-30.230	3.222.513	27.859	3.250.372
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-43.666	-52.602	-51.000	0	-147.268	0	-147.268
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-51.000	0	-51.000	0	-51.000
5.04.08	JSCP de 2017 aprovado na AGO de 28 Março de 2018	0	0	-52.602	0	0	-52.602	0	-52.602
5.04.09	Plano de Ações Restritas - Apropriação	0	3.259	0	0	0	3.259	0	3.259
5.04.10	Plano de Ações Restritas - Entrega	0	-7.382	0	0	0	-7.382	0	-7.382
5.04.11	Ágio na Alienação de Ações	0	3.115	0	0	0	3.115	0	3.115
5.04.12	Ações em Tesouraria Entregues	0	4.267	0	0	0	4.267	0	4.267
5.04.13	Recuperação de Ações	0	-46.925	0	0	0	-46.925	0	-46.925
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	120.954	0	120.954	334	121.288
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	120.954	0	120.954	334	121.288
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-44	44	0	0	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	-67	67	0	0	0	0
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	23	-23	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	1.808.639	107.490	1.240.302	69.998	-30.230	3.196.199	28.193	3.224.392

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 31/03/2017**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	1.808.639	138.553	992.825	0	-30.230	2.909.787	26.168	2.935.955
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.808.639	138.553	992.825	0	-30.230	2.909.787	26.168	2.935.955
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	2.765	-61.324	-51.000	0	-109.559	0	-109.559
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-51.000	0	-51.000	0	-51.000
5.04.08	JSCP de 2016 aprovado na AGO de 29 de Março de 2017	0	0	-61.324	0	0	-61.324	0	-61.324
5.04.09	Plano de Ações Restritas - Apropriação	0	2.765	0	0	0	2.765	0	2.765
5.04.10	Plano de Ações Restritas - Entrega	0	-4.863	0	0	0	-4.863	0	-4.863
5.04.11	Ágio na Alienação de Ações	0	1.382	0	0	0	1.382	0	1.382
5.04.12	Ações em Tesouraria Entregues	0	3.481	0	0	0	3.481	0	3.481
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	103.856	0	103.856	146	104.002
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	103.856	0	103.856	146	104.002
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-47	47	0	0	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	-70	70	0	0	0	0
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	23	-23	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	1.808.639	141.318	931.454	52.903	-30.230	2.904.084	26.314	2.930.398

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 31/03/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 31/03/2017
7.01	Receitas	3.576.695	3.172.638
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	3.574.126	3.173.745
7.01.02	Outras Receitas	210	433
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	2.359	-1.540
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-2.430.003	-2.119.261
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-2.231.983	-1.942.029
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-196.856	-176.462
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-1.164	-770
7.03	Valor Adicionado Bruto	1.146.692	1.053.377
7.04	Retenções	-96.038	-77.522
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-96.038	-77.522
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	1.050.654	975.855
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	17.479	28.219
7.06.02	Receitas Financeiras	16.638	28.219
7.06.03	Outros	841	0
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	1.068.133	1.004.074
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	1.068.133	1.004.074
7.08.01	Pessoal	357.591	320.134
7.08.01.01	Remuneração Direta	279.677	256.332
7.08.01.02	Benefícios	52.914	45.353
7.08.01.03	F.G.T.S.	25.000	18.449
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	417.976	409.618
7.08.02.01	Federais	131.958	112.216
7.08.02.02	Estaduais	280.655	291.966
7.08.02.03	Municipais	5.363	5.436
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	171.278	170.320
7.08.03.01	Juros	32.017	57.166
7.08.03.02	Aluguéis	139.261	113.154
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	121.288	104.002
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	51.000	51.000
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	69.954	52.856
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	334	146

Comentário do Desempenho

DIVULGAÇÃO DE RESULTADOS 1T18

São Paulo, 2 de maio de 2018. A **RD – Gente, Saúde e Bem-estar** (Raia Drogasil S.A. – B3: RADL3) anuncia seus resultados referentes ao 1º trimestre de 2018 (1T18). As informações trimestrais individuais e consolidadas da Companhia para os períodos findos em 31 de março de 2018 e de 2017 foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) – “Demonstração Intermediária”, observando as disposições contidas no Ofício-Circular/CVM/SNC/SEP 003/2011 de 28 de abril de 2011 e de acordo com as normas internacionais de relatórios financeiros (International Financial Reporting Standards (IFRS) – IAS 34) e evidenciam todas as informações relevantes próprias das informações trimestrais individuais e consolidadas, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão. Estes demonstrativos são apresentados em Reais, e todas as taxas de crescimento referem-se ao mesmo período de 2017.

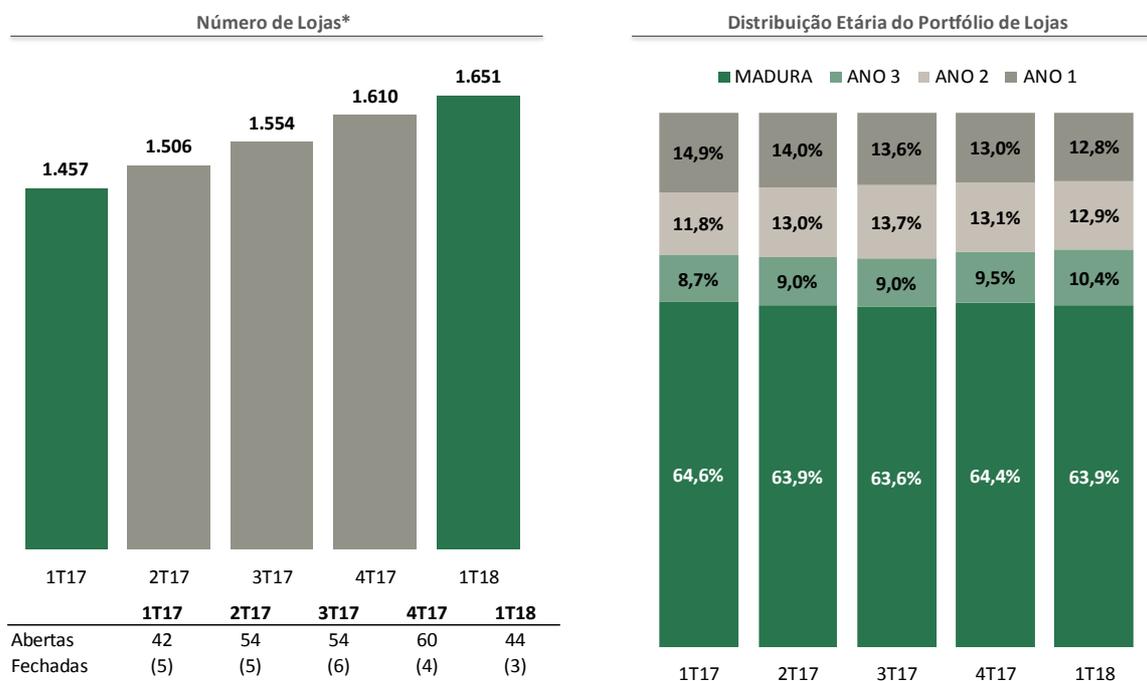
DESTAQUES DO TRIMESTRE:

- › **LOJAS: 1.651 unidades em operação (abertura de 44 lojas e 3 encerramentos)**
- › **RECEITA BRUTA: R\$ 3,6 bilhões, crescimento de 12,2% (2,7% para mesmas lojas no varejo)**
- › **MARGEM BRUTA: 28,5% da receita bruta, uma retração de 0,2 ponto percentual**
- › **EBITDA: R\$ 272,2 milhões, margem de 7,6%, estável contra o 1T17**
- › **LUCRO LÍQUIDO: R\$ 121,3 milhões, margem líquida de 3,4% e um incremento de 15,0%**
- › **FLUXO DE CAIXA: Caixa livre negativo de R\$ 102,0 milhões, consumo total de R\$ 135,2 milhões**
- › **DEBÊNTURES: Emissão de R\$ 400 milhões em abril de 2018**

Sumário (R\$ mil)	1T17	2T17	3T17	4T17	1T18
# de Lojas - Varejo + 4Bio	1.457	1.506	1.554	1.610	1.651
Abertura de Lojas	42	54	54	60	44
Fechamento de Lojas	(5)	(5)	(6)	(4)	(3)
# de Lojas (média do período)	1.435	1.485	1.533	1.588	1.629
# de funcionários	28.952	30.264	31.163	32.265	32.633
# de farmacêuticos	5.561	5.773	5.977	6.044	6.323
# de atendimentos (000)	48.439	51.091	52.798	53.957	52.291
Receita Bruta	3.212.406	3.397.860	3.580.024	3.662.178	3.603.969
Lucro Bruto	921.624	999.721	1.020.396	1.046.258	1.026.758
% da Receita Bruta	28,7%	29,4%	28,5%	28,6%	28,5%
EBITDA Ajustado	244.018	301.085	296.463	288.719	272.185
% da Receita Bruta	7,6%	8,9%	8,3%	7,9%	7,6%
Lucro Líquido Ajustado	105.427	137.970	136.493	132.623	121.288
% da Receita Bruta	3,3%	4,1%	3,8%	3,6%	3,4%
Lucro Líquido	104.002	137.970	136.493	134.188	121.288
% da Receita Bruta	3,2%	4,1%	3,8%	3,7%	3,4%
Fluxo de Caixa Livre	(172.735)	(47.500)	102.135	68.432	(102.012)

Comentário do Desempenho

EXPANSÃO DA REDE



* Inclui três lojas da 4Bio.

Abrimos 44 novas lojas no 1T18, encerrando o período com um total de 1.651 unidades em operação, incluindo três lojas da 4Bio. Reiteramos o *guidance* de 240 aberturas brutas por ano para 2018 e 2019.

Ao final do período, um total de 36,1% das nossas lojas ainda estavam em processo de maturação, ou seja, ainda não haviam atingido todo o seu potencial de receita e de rentabilidade. É importante mencionar que a performance das lojas abertas nos últimos 12 meses permanece bastante sólida quando comparada ao nosso histórico de expansão.

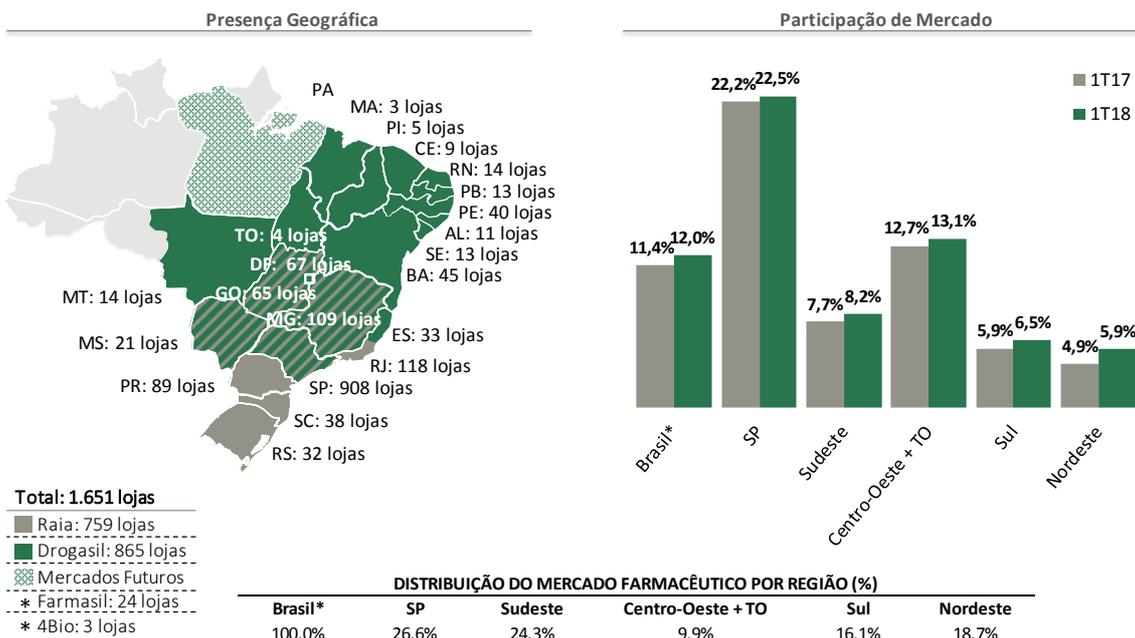
Registramos três fechamentos no trimestre, sendo dois deles de lojas que ainda se encontravam em processo de maturação e que representam erros de abertura normais para uma expansão em larga escala, e uma mudança de endereço de loja madura, com expectativa positiva de retorno associada à relocação.

Nossa participação nacional de mercado atingiu 12,0% no 1T18 (incluindo 4Bio), um incremento de 0,6 ponto percentual quando comparado ao mesmo período do ano anterior. Aumentamos a nossa participação de mercado em todas cinco regiões onde atuamos em um cenário de competição mais acirrada, dada a aceleração de aberturas de outras redes com presença nacional. O ganho de participação em um ambiente mais competitivo atesta a força das nossas marcas, a qualidade única dos nossos pontos comerciais e um elevado padrão de execução. Combinadas, estas forças representam altas barreiras de entrada nos nossos principais mercados.

O principal destaque continuou sendo o Nordeste, onde registramos uma participação de 5,9%, um ganho de 1,0 ponto percentual alavancado pela nossa expansão orgânica. Em São Paulo, registramos uma participação de mercado de 22,5%, um crescimento de 0,3 ponto percentual. Nos demais estados do Sudeste, aumentamos nossa participação em 0,5 ponto percentual, atingindo 8,2%. Por fim, voltamos a obter ganhos no Centro-Oeste após três trimestres de perdas ou manutenção de participação devido à forte base de comparação em Brasília, encerrando o trimestre com 13,1% de participação, um ganho de 0,4 ponto percentual.

No mês de março, ingressamos no estado do Maranhão com a inauguração de três lojas em São Luís, ampliando nossa presença para os nove estados da região Nordeste (Bahia, Sergipe, Alagoas, Pernambuco, Paraíba, Rio Grande do Norte, Ceará, Piauí e Maranhão). Isso representa um importante marco para a RD, agora presente em 21 estados que juntos totalizam 96% do Mercado Farmacêutico brasileiro. Ao longo dos próximos meses, ingressaremos também no estado do Pará, ampliando a nossa presença para 22 estados.

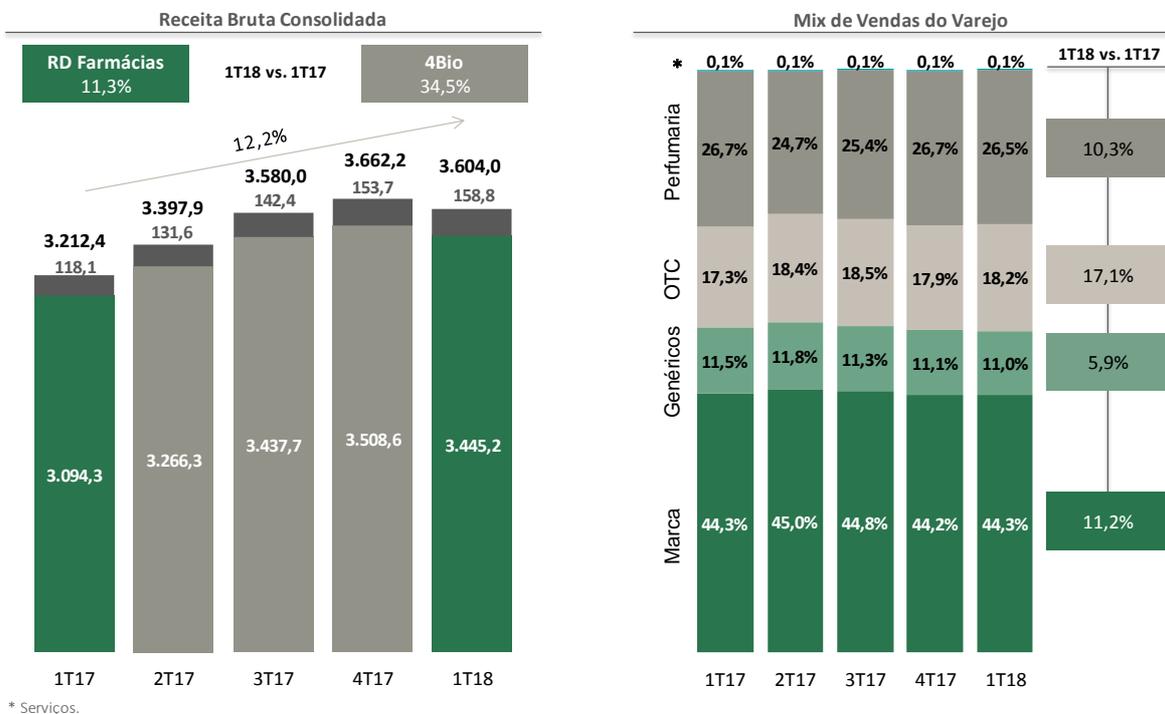
Comentário do Desempenho



Fonte: IMS Health

* Inclui a participação da 4Bio somente no total do Brasil.

RECEITA BRUTA

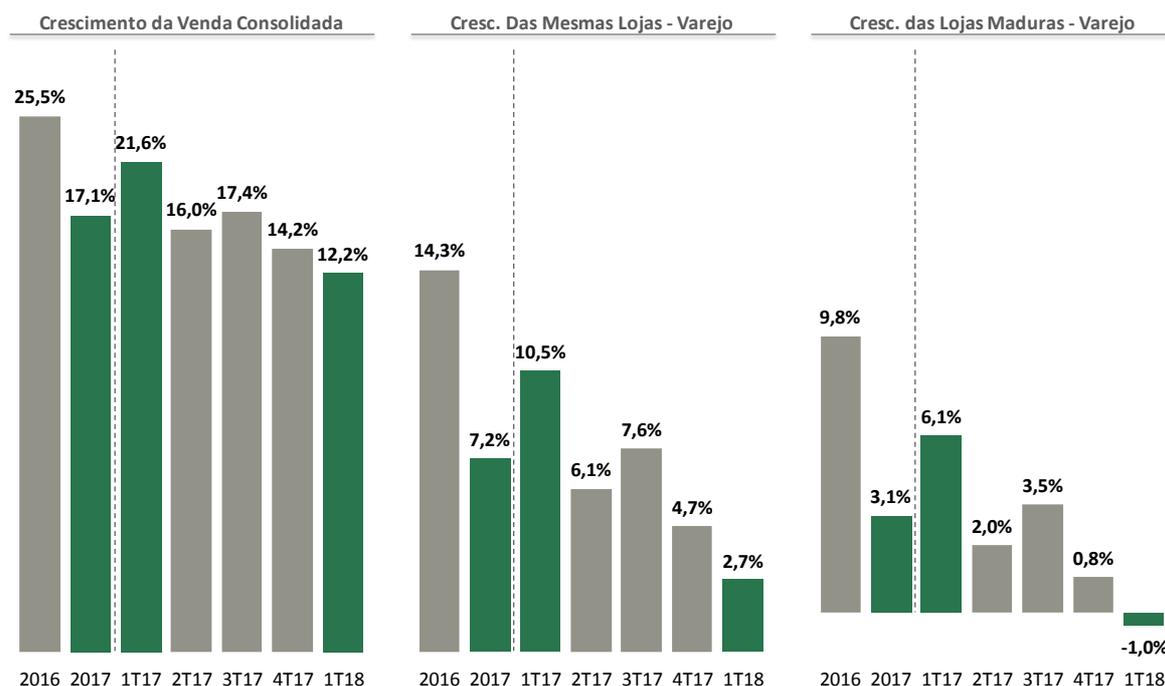


Encerramos o 1T18 com uma receita bruta consolidada de R\$ 3.604,0 milhões, um incremento de 12,2% em relação ao mesmo período do ano anterior. Nossas operações de drogarias registraram um crescimento de 11,3%, enquanto a 4Bio cresceu 34,5% no período.

Comentário do Desempenho

OTC foi o destaque do trimestre com crescimento de 17,1% e ganho de 0,9 ponto percentual de participação no mix de vendas. Medicamentos de Marca obtiveram um incremento de 11,2%, mantendo a participação no mix. Em contrapartida, HPC cresceu 10,3% no trimestre e perdeu 0,2 ponto percentual, enquanto os Genéricos cresceram 5,9% e perderam 0,5 ponto percentual no mix de vendas.

Tivemos um clima mais frio do que o normal durante o trimestre que penalizou a venda dos produtos sazonais de HPC, mas que por outro lado, beneficiou fortemente a categoria de OTC. É importante mencionar que a forte performance de OTC é parcialmente explicada pelo *switch* de alguns medicamentos previamente classificados como Marca para OTC, o que representou uma migração de 0,2 ponto percentual no mix de vendas.



Considerando nossas operações de varejo, obtivemos um crescimento médio de 2,7% nas mesmas lojas e uma contração de 1,0% nas lojas maduras. Registramos um efeito calendário negativo de 0,6% no trimestre, levando a uma queda normalizada de 0,4% nas lojas maduras.

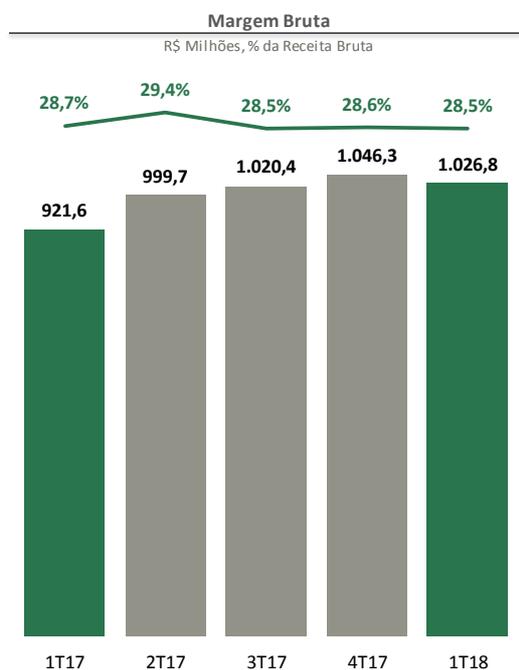
Em um contexto de fortes ganhos de participação de mercado registrados em todas as regiões onde atuamos, o menor patamar de crescimento da RD no 1T18 reflete uma relevante desaceleração no mercado farmacêutico brasileiro devido a razões macroeconômicas. Aumentamos nossa venda no varejo em 11,3% no trimestre contra um crescimento do mercado farmacêutico de apenas 5,6%, de acordo com o IMS. Se compararmos a nossa performance com o crescimento das demais redes da Abrafarma, a diferença é ainda maior, dado que elas reportaram um crescimento médio (excluindo a RD) de 4,2%, até abaixo do mercado como um todo.

Crescimento A/A (%)	LTM	1T18
RD Farmácias	13,9%	11,3%
Abrafarma (ex-RD)	5,9%	4,2%
Mercado - IMS	7,9%	5,6%

LUCRO BRUTO

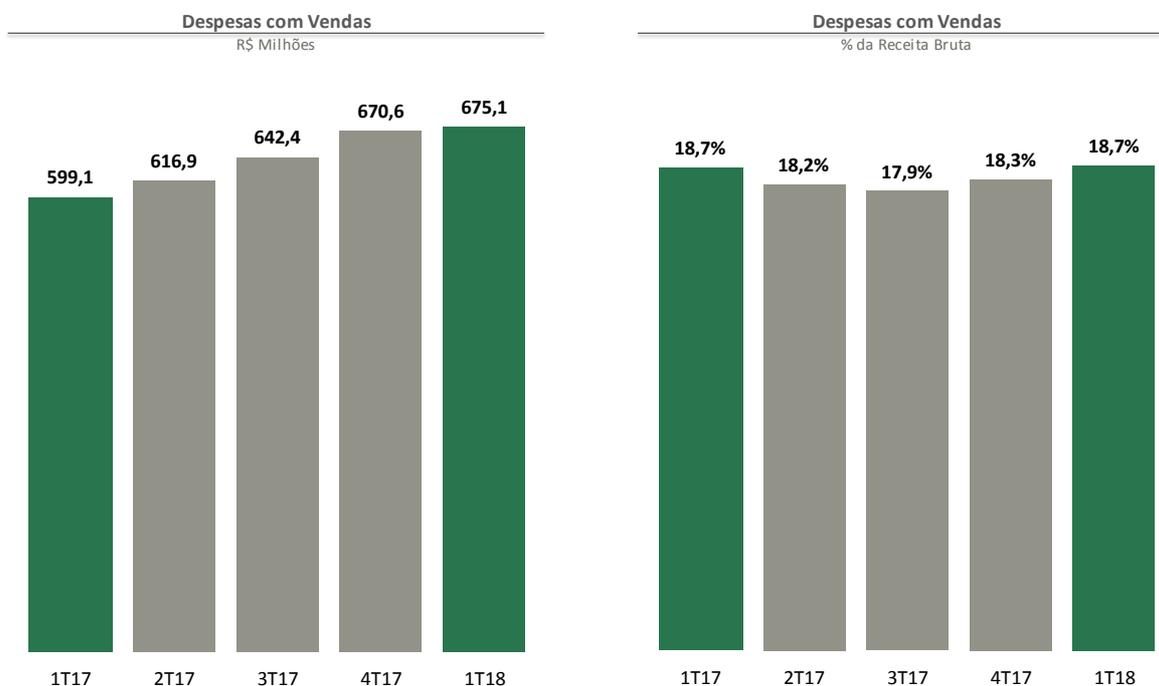
A margem bruta atingiu 28,5% no trimestre, uma pressão de 0,2 ponto percentual em comparação ao 1T17. Registramos um efeito negativo de 0,4 ponto percentual decorrente do Ajuste a Valor Presente, que é um ajuste contábil sem reflexo no caixa, em função da queda na taxa de juros, mas que foi compensado por outros ganhos comerciais de mesma magnitude. Também registramos uma pressão de 0,2 ponto percentual relativa à 4Bio, devido ao seu efeito negativo de mix e às pressões de margem bruta.

Comentário do Desempenho



DESPESAS COM VENDAS

No 1T18, as despesas com vendas totalizaram R\$ 675,1 milhões, equivalente a 18,7% da receita bruta, estável sobre o mesmo período do ano anterior.



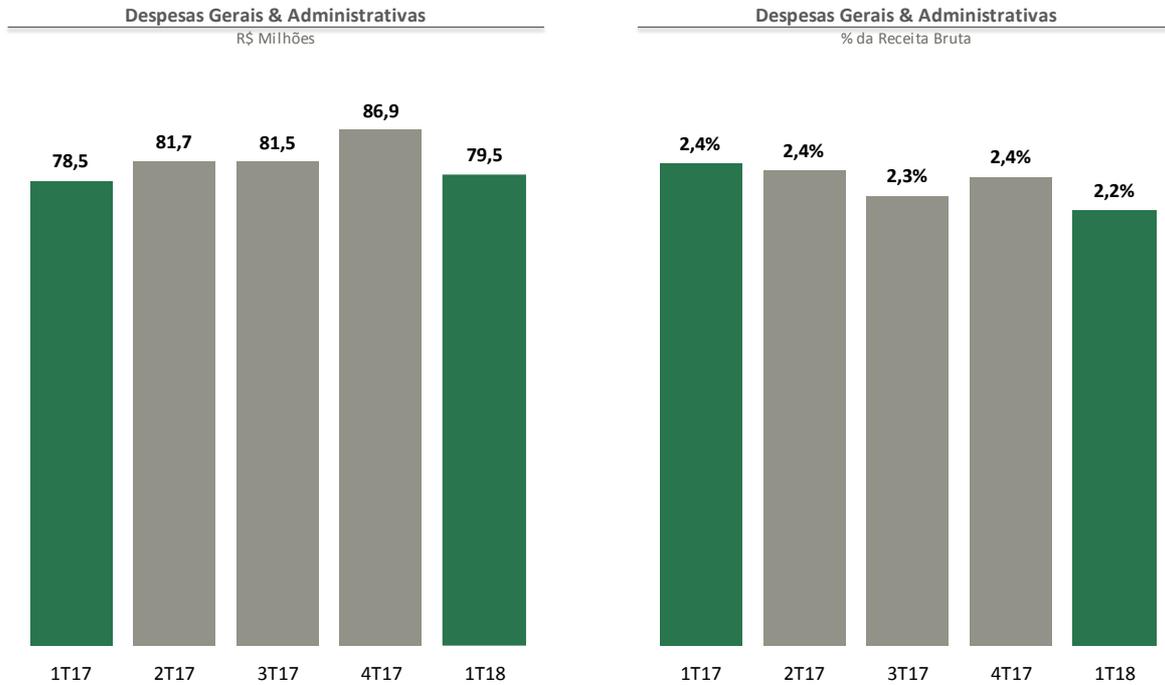
As despesas de pessoal pressionaram em 0,2 ponto percentual e os aluguéis pressionaram em 0,1 ponto percentual, que foram parcialmente mitigadas por ganhos nas despesas pré-operacionais e em outras despesas de 0,1 ponto percentual cada. Além disso, reportamos uma diluição de 0,1 ponto percentual relativa à 4Bio, que possui despesas de vendas inferiores à média da Companhia.

Apesar da perda de alavancagem operacional em função das despesas fixas das lojas, conseguimos manter as despesas de vendas estáveis. Isto reflete um forte controle de despesas e a disciplina de execução da Companhia.

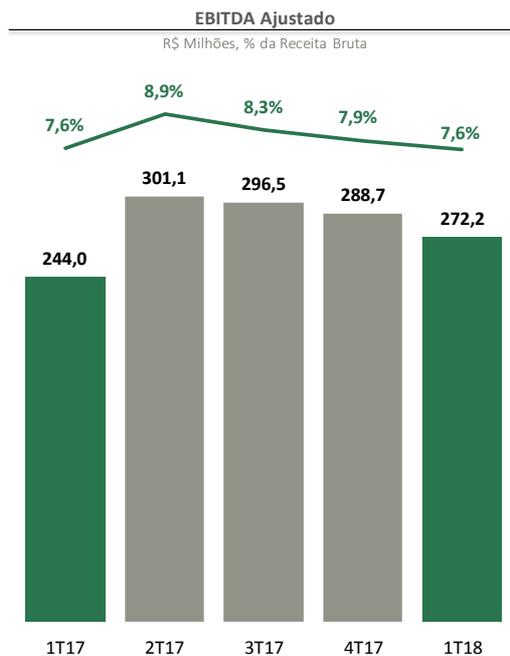
Comentário do Desempenho

DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

As despesas gerais e administrativas totalizaram R\$ 79,5 milhões no 1T18, equivalente a 2,2% da receita bruta, uma diluição de 0,2 ponto percentual em comparação ao 1T17 e ao 4T17. Esta diluição foi resultado de uma redução nas despesas de remuneração variável e de outros ganhos de escala obtidos pela Companhia.



EBITDA



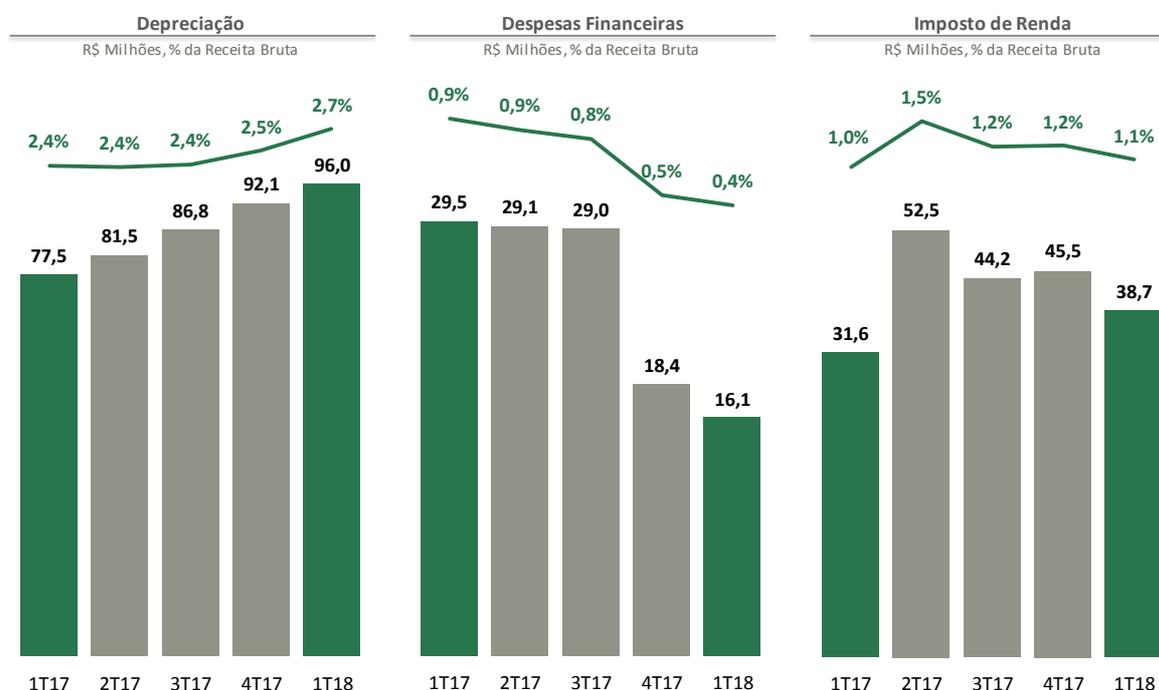
Comentário do Desempenho

Registramos um EBITDA de R\$272,2 milhões, um crescimento de 11,5% em relação ao 1T17. Nossa margem EBITDA totalizou 7,6% e ficou estável em relação ao mesmo período do ano anterior. É importante ressaltar que registramos uma pressão de margem bruta devido ao Ajuste a Valor Presente (AVP), que é um ajuste não caixa impactado pela queda da taxa de juros. Excluindo o AVP, nossa margem EBITDA estrutural registrou uma expansão de 0,4 ponto percentual.

As lojas abertas no trimestre, bem como aquelas já em processo de abertura, geraram uma redução no EBITDA de R\$ 10,2 milhões. Portanto, considerando apenas as 1.607 lojas em operação desde o final de 2017 e a elas atribuindo a totalidade das despesas logísticas e administrativas, o EBITDA teria sido de R\$ 282,4 milhões, equivalente a uma margem EBITDA de 7,9%.

A RD Farmácias registrou um EBITDA de R\$ 269,9 milhões no 1T18, com uma margem de 7,8%, estável sobre o mesmo período do ano anterior. Por fim, a 4Bio atingiu um EBITDA de R\$ 2,3 milhões e margem de 1,4%, uma retração de 0,6 ponto percentual em função de pressões pontuais de margem bruta que esperamos reverter no próximo trimestre.

DEPRECIÇÃO, DESPESAS FINANCEIRAS LÍQUIDAS E IMPOSTO DE RENDA



As despesas de depreciação totalizaram R\$ 96,0 milhões no 1T18, equivalente a 2,7% da receita bruta, um aumento de 0,3 ponto percentual sobre o mesmo período ano anterior, refletindo um maior nível de investimentos em função da aceleração do plano de expansão da Companhia, bem como uma menor diluição devido à performance mais fraca de vendas.

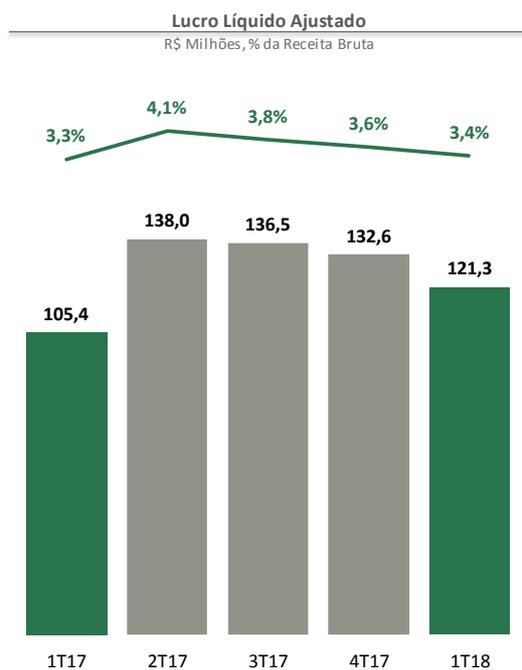
As despesas financeiras representaram 0,4% da receita bruta, uma diluição de 0,5 ponto percentual sobre o 1T17. Dos R\$ 16,1 milhões registrados no trimestre, R\$ 10,8 milhões referem-se a ajustes de AVP, enquanto outros R\$ 1,3 milhão referem-se a despesas financeiras relativas à opção de compra dos 45% restantes da 4Bio em 2021. Adicionalmente, registramos uma receita financeira pontual e não-recorrente de R\$ 5,1 milhões relativa a uma reversão de apropriação de juros sobre impostos a pagar.

Excluindo os ajustes de AVP, as despesas relativas à opção de compra da 4Bio e as receitas financeiras pontuais, os juros efetivamente incorridos sobre o passivo financeiro totalizaram R\$ 9,1 milhões no 1T18, equivalente a 0,3% da receita bruta e em linha com o 1T17. Por fim, provisionamos R\$ 38,7 milhões em imposto de renda, equivalente a 1,1% da receita bruta.

LUCRO LÍQUIDO

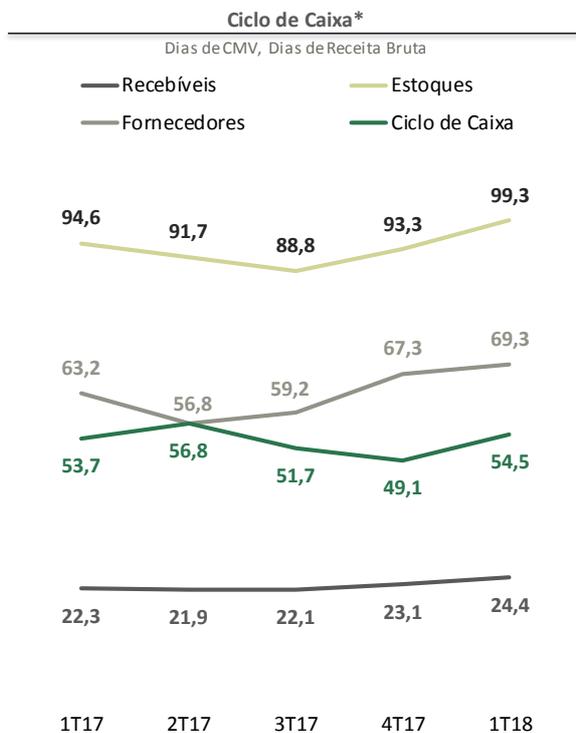
O lucro líquido totalizou R\$ 121,3 milhões no trimestre, um crescimento de 15,0% sobre o mesmo período do ano anterior. Atingimos uma margem líquida de 3,4% uma expansão de 0,1 ponto percentual sobre o 1T17.

Comentário do Desempenho



CICLO DE CAIXA

Nosso ciclo de caixa no 1T18 foi 0,7 dia maior quando comparado ao mesmo período do ano anterior. Os estoques aumentaram em 4,7 dias e as contas a pagar aumentaram em 6,1 dias. Por último, as contas a receber aumentaram em 2,1 dias, refletindo um calendário desfavorável no final de março quando comparado ao mesmo período de 2017.



* Ajustado para recebíveis descontados.

Comentário do Desempenho

FLUXO DE CAIXA

No 1T18, registramos um fluxo de caixa livre negativo de R\$ 102,0 milhões e um consumo total de caixa de R\$ 135,2 milhões. O consumo de caixa livre e de caixa total melhoraram quando comparado ao 1T17, refletindo um menor consumo de capital de giro. O primeiro trimestre de cada ano sempre traz uma sazonalidade desfavorável de ciclo de caixa, enquanto o quarto trimestre é sazonalmente o mais favorável do ano. Portanto, o primeiro trimestre de cada ano demanda um relevante desembolso de caixa.

Fluxo de Caixa	1T18	1T17
<i>(R\$ milhões)</i>		
EBIT Ajustado	176,1	166,5
Ajuste a Valor Presente (AVP)	(8,5)	(21,1)
Despesas Não Recorrentes	-	(2,2)
Imposto de Renda (34%)	(57,0)	(48,7)
Depreciação	96,0	77,5
Outros Ajustes	2,2	16,3
Recursos das Operações	208,9	188,3
Ciclo de Caixa*	(153,3)	(246,7)
Outros Ativos (Passivos)**	(33,4)	20,8
Fluxo de Caixa Operacional	22,2	(37,7)
Investimentos	(124,2)	(135,1)
Fluxo de Caixa Livre	(102,0)	(172,7)
JSCP	(0,1)	(0,1)
Resultado Financeiro***	(5,4)	(10,9)
Recompra de Ações	(46,9)	-
IR (Benefício fiscal sobre result. fin. e JSCP)	19,2	21,1
Fluxo de Caixa Total	(135,2)	(162,7)

*Inclui ajustes para recebíveis descontados.

**Inclui amortização de ágio da fusão e ajustes de AVP.

***Exclui ajuste de AVP.

Os recursos das operações somaram R\$ 208,9 milhões, equivalentes a 5,8% da receita bruta, enquanto o consumo de capital de giro foi de R\$ 186,7 milhões (incluindo ajustes para recebíveis descontados), totalizando um fluxo de caixa operacional total de R\$ 22,2 milhões.

Dos R\$ 124,2 milhões investidos no trimestre, R\$ 80,9 milhões foram destinados a abertura de novas lojas, R\$ 19,7 milhões para a reforma e ampliação de lojas existentes e R\$ 23,7 milhões para investimentos em infraestrutura.

As despesas financeiras líquidas totalizaram R\$ 5,4 milhões no trimestre, excluindo os efeitos do AVP. Essas despesas foram mais do que compensadas pela dedutibilidade fiscal de R\$ 19,2 milhões relativas às despesas financeiras e aos juros sobre o capital próprio apropriados no período para pagamento em data posterior. Também registramos uma saída de caixa de R\$ 46,9 milhões decorrente de recompra de ações da Companhia para suportar o plano de incentivo de longo prazo de ações restritas.

Provisionamos R\$ 51,0 milhões em juros sobre capital próprio no 1T18, refletindo um *payout* de 42,0%, através da utilização de todo o limite legal permitido.

ENDIVIDAMENTO

Encerramos o trimestre com uma dívida líquida de R\$ 528,8 milhões versus R\$ 345,2 milhões no mesmo período do ano passado. A Dívida Líquida Ajustada sobre o EBITDA foi de 0,5x, sendo 0,2x maior quando comparada ao mesmo período do ano passado em função do significativo nível de investimentos realizados nos últimos doze meses.

A dívida líquida inclui R\$ 48,9 milhões em obrigações relacionadas ao exercício de opção de compra concedida e/ou opção de venda obtida para a aquisição da participação minoritária de 45% na 4Bio. Essa obrigação reflete a estimativa de avaliação da 4Bio em dezembro de 2017, a qual assume o múltiplo pré-acordado, o EBITDA anual médio estimado para 2018, 2019 e 2020 e a dívida líquida média estimada para 2020 conforme estipulado nos contratos de aquisição. Estas estimativas serão revisadas anualmente

Comentário do Desempenho

para refletir eventuais mudanças nas perspectivas econômicas da 4Bio. Por fim, a 4Bio terminou o trimestre com R\$ 9,1 milhões em recebíveis descontados.

Dívida Líquida	1T17	2T17	3T17	4T17	1T18
<i>(R\$ milhões)</i>					
Dívida de curto prazo	167,9	240,6	231,8	196,2	186,2
Dívida de longo prazo	305,5	513,0	486,7	414,7	387,3
Dívida Bruta	473,4	753,7	718,5	611,0	573,5
(-) Caixa e Equivalentes	181,6	324,4	394,6	264,9	102,7
Dívida Líquida	291,8	429,3	323,9	346,1	470,8
Recebíveis Descontados	5,9	-	-	-	9,1
Opção de Compra/Venda da 4Bio (estimado)	47,5	50,0	52,5	47,5	48,9
Dívida Líquida Ajustada	345,2	479,3	376,4	393,6	528,8
Dívida Líquida / EBITDA	0,3x	0,5x	0,3x	0,3x	0,5x

Nosso endividamento bruto totalizou R\$ 573,5 milhões, composto por 46,3% em linhas de crédito do BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social) e 53,7% correspondentes às debêntures emitidas em abril de 2017. Do nosso endividamento total, 67,5% é de longo prazo e 32,5% refere-se às parcelas de curto prazo da dívida de longo prazo. Encerramos o trimestre com uma posição de caixa total (caixa e aplicações financeiras) de R\$ 102,7 milhões.

Em abril de 2018, fizemos nossa segunda emissão de Debêntures no total de R\$ 400 milhões. A emissão foi dividida em nove séries distintas com uma *duration* de 2,7 anos, prazo final de 5 anos para pagamento da última série e custo médio de 104,5% do CDI.

RETORNO TOTAL AO ACIONISTA

No 1T18, a nossa ação se desvalorizou em 18,4% contra uma valorização de 33,5% do Ibovespa. Desde o IPO da Drogasil registramos uma valorização acumulada de 1.439,1% em comparação à valorização de 56,9% do Ibovespa. Incluindo o pagamento de juros sobre o capital próprio, isto equivaleu a um retorno ao acionista médio anual de 29,4%. Considerando o IPO da Raia, em dezembro de 2010, a valorização acumulada no período foi de 614,0% em comparação à um crescimento de 25,6% do Ibovespa. Incluindo o pagamento de juros sobre o capital próprio, isto equivaleu a um retorno ao acionista médio anual de 31,3%.

Por fim, nossa ação registrou uma liquidez média diária de R\$ 86,9 milhões no trimestre.



Comentário do Desempenho

Demonstração do Resultado Consolidado Ajustado <i>(em milhares de R\$)</i>	1T17	1T18
Receita bruta de vendas e serviços	3.212.406	3.603.969
Deduções	(155.296)	(170.391)
Receita líquida de vendas e serviços	3.057.110	3.433.578
Custo das mercadorias vendidas	(2.135.486)	(2.406.819)
Lucro bruto	921.624	1.026.758
Despesas		
Com vendas	(599.142)	(675.113)
Gerais e administrativas	(78.464)	(79.461)
Outras despesas operacionais, líquidas		
Despesas operacionais	(677.606)	(754.573)
EBITDA	244.018	272.185
Depreciação e Amortização	(77.522)	(96.038)
Lucro operacional antes do resultado financeiro	166.496	176.147
Despesas financeiras	(57.710)	(32.605)
Receitas financeiras	28.219	16.467
Despesas / Receitas Financeiras	(29.490)	(16.138)
Lucro antes do IR e da contribuição social	137.006	160.009
Imposto de renda e contribuição social	(31.578)	(38.722)
Lucro líquido do exercício	105.427	121.288

Comentário do Desempenho

Demonstração do Resultado Consolidado <i>(em milhares de R\$)</i>	<u>1T17</u>	<u>1T18</u>
Receita bruta de vendas e serviços	3.212.406	3.603.969
Deduções	(155.296)	(170.391)
Receita líquida de vendas e serviços	3.057.110	3.433.578
Custo das mercadorias vendidas	(2.135.486)	(2.406.819)
Lucro bruto	921.624	1.026.758
Despesas		
Com vendas	(599.142)	(675.113)
Gerais e administrativas	(78.464)	(79.461)
Outras despesas operacionais, líquidas	(2.160)	0
Despesas operacionais	(679.766)	(754.573)
EBITDA	241.858	272.185
Depreciação e Amortização	(77.522)	(96.038)
Lucro operacional antes do resultado financeiro	164.336	176.147
Despesas financeiras	(57.710)	(32.605)
Receitas financeiras	28.219	16.467
Despesas / Receitas Financeiras	(29.490)	(16.138)
Lucro antes do IR e da contribuição social	134.846	160.009
Imposto de renda e contribuição social	(30.844)	(38.722)
Lucro líquido do exercício	104.002	121.288

Comentário do Desempenho

Ativo	1T17	1T18
<i>(em milhares de R\$)</i>		
Circulante		
Caixa e Equivalentes de Caixa	181.601	102.675
Clientes	781.330	959.181
Estoques	2.221.116	2.627.073
Tributos a Recuperar	95.620	68.598
Outras Contas a Receber	139.299	141.816
Despesas do Exercício Seguinte	28.452	32.454
	<u>3.447.418</u>	<u>3.931.798</u>
Não Circulante		
Depósitos Judiciais	25.076	29.972
Tributos a Recuperar	24.302	34.683
Outros Créditos	5.770	3.092
Imobilizado	1.049.967	1.306.937
Intangível	1.179.057	1.190.326
	<u>2.284.172</u>	<u>2.565.010</u>
ATIVO	<u>5.731.590</u>	<u>6.496.808</u>

Comentário do Desempenho

Passivo e Patrimônio Líquido <i>(em milhares de R\$)</i>	1T17	1T18
Circulante		
Fornecedores	1.483.477	1.832.996
Empréstimos e Financiamentos	167.928	186.160
Salários e Encargos Sociais	193.325	205.257
Impostos, Taxas e Contribuições	127.157	98.994
Dividendo e Juros Sobre o Capital Próprio	131.169	133.933
Provisão para Demandas Judiciais	5.596	4.196
Outras Contas a Pagar	120.631	113.828
	<u>2.229.284</u>	<u>2.575.363</u>
Não Circulante		
Empréstimos e Financiamentos	305.479	387.345
Provisão para Demandas Judiciais	7.373	5.973
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	199.069	243.587
Outras Obrigações	59.986	60.148
	<u>571.908</u>	<u>697.053</u>
Patrimônio Líquido		
Capital Social	1.808.639	1.808.639
Reservas de Capital	141.319	107.490
Reserva de Reavaliação	12.337	12.153
Reservas de Lucros	919.117	1.228.149
Lucros Acumulados	52.903	69.998
Ajustes de Avaliação Patrimonial	(30.230)	(30.230)
Participação de Não Controladores	26.314	28.193
	<u>2.930.398</u>	<u>3.224.392</u>
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	<u>5.731.590</u>	<u>6.496.808</u>

Comentário do Desempenho

Demonstrações dos Fluxos de Caixa	1T17	1T18
<i>(em milhares de R\$)</i>		
Lucro antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social	134.846	160.009
Ajustes		
Depreciações e amortizações	77.522	96.038
Plano de remuneração com ações restritas, líquido	2.768	3.271
Juros sobre opção de compra de ações adicionais	2.310	1.348
Resultado na venda ou baixa do ativo imobilizado e intangível	429	1.787
Provisão (reversão) para demandas judiciais	10.534	598
Provisão (reversão) para perdas no estoque	1.086	(507)
Provisão (reversão) para créditos de liquidação duvidosa	1.540	(2.359)
Provisão (reversão) para encerramento de lojas	(91)	(592)
Despesas de juros	13.050	11.128
Amortizações do custo de transação de financiamentos	0	(3.938)
	243.994	266.783
Variações nos ativos e passivos		
Clientes e outras contas a receber	(44.802)	(49.554)
Estoques	(72.734)	(108.973)
Outros ativos circulantes	257	(4.389)
Ativos no realizável a longo prazo	(4.289)	1.008
Fornecedores	(123.259)	14.334
Salários e encargos sociais	(6.054)	2.458
Impostos, taxas e contribuições	14.956	(31.794)
Outras Obrigações	530	(7.808)
Aluguéis a pagar	1.646	2.182
Caixa proveniente das operações	10.245	84.247
Juros pagos	(5.984)	(3.292)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(16.516)	(30.575)
Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades operacionais	(12.255)	50.380
Fluxos de caixa das atividades de investimentos		
Aquisições de imobilizado e intangível	(135.578)	(124.239)
Recebimentos por vendas de imobilizados	494	0
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	(135.084)	(124.239)
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos		
Empréstimos e financiamentos tomados	85.849	585
Pagamentos de empréstimos e financiamentos	(33.474)	(41.938)
Recompra de Ações	0	(46.925)
Juros sobre capital próprio e dividendo pagos	(67)	(61)
Caixa líquido proveniente das atividades de financiamentos	52.308	(88.339)
Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	(95.031)	(162.198)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	276.632	264.873
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	181.601	102.675

Notas Explicativas

1. Contexto operacional

A Raia Drogasil S.A. (“Companhia”) é uma sociedade anônima de capital aberto, registrada na B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão no segmento do Novo Mercado, sediada na capital de São Paulo.

A Raia Drogasil S.A. e sua controlada 4Bio S.A. (em conjunto “Consolidado” ou “Grupo”) têm como atividade preponderante o comércio varejista de medicamentos, perfumarias, produtos de higiene pessoal e de beleza, cosméticos e dermocosméticos e medicamentos de especialidade.

O Grupo realiza suas vendas por meio de 1.651 lojas (1.610 lojas - Dez-2017), distribuídas em 21 Estados da Federação, conforme segue:

	Consolidado
	Mar-2018
São Paulo	908
Rio de Janeiro	118
Minas Gerais	109
Paraná	89
Distrito Federal	67
Goiás	65
Bahia	45
Pernambuco	40
Santa Catarina	38
Espírito Santo	33
Rio Grande do Sul	32
Mato Grosso do Sul	21
Rio Grande do Norte	14
Mato Grosso	14
Paraíba	13
Sergipe	13
Alagoas	11
Ceará	9
Piauí	5
Tocantins	4
Maranhão	3
	1.651

As lojas da Raia Drogasil são abastecidas por nove centrais de distribuição localizadas em sete Estados: São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais, Paraná, Goiás, Pernambuco e Bahia.

A sociedade controlada 4Bio comercializa seus produtos por meio de serviço de televendas e a entrega é realizada diretamente no destino onde se encontra o cliente ou por meio de suas três centrais de atendimento localizadas nos Estados de São Paulo e Tocantins.

Notas Explicativas

2. Apresentação das informações trimestrais

As informações trimestrais (ITR) foram aprovadas pela diretoria em 02 de maio de 2018.

As informações trimestrais individuais e consolidadas são apresentadas em milhares de reais, que é a moeda funcional e de apresentação do Grupo.

As informações trimestrais individuais e consolidadas da Companhia para os períodos findos em 31 de março de 2018 e de 2017 foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) – “Demonstração Intermediária”, observando as disposições contidas no Ofício-Circular/CVM/SNC/SEP 003/2011 de 28 de abril de 2011 e de acordo com as normas internacionais de relatórios financeiros (International Financial Reporting Standards (IFRS) – IAS 34) e evidenciam todas as informações relevantes próprias das informações trimestrais individuais e consolidadas, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

As demonstrações financeiras da Companhia para o exercício findo em 31 de dezembro de 2017 foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e estão em conformidade com as normas internacionais de contabilidade (International Financial Reporting Standards - IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board - IASB. As informações trimestrais individuais e consolidadas devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras da Companhia do exercício findo em 31 de dezembro de 2017.

As informações trimestrais consolidadas incluem as informações trimestrais da Companhia e as informações trimestrais da sua controlada 4Bio. Essas informações trimestrais consolidadas são elaboradas em conformidade com as práticas de consolidação e dispositivos legais aplicáveis. Dessa forma, as demonstrações do resultado, do resultado abrangente, do fluxo de caixa e as demonstrações do valor adicionado consolidados contemplam o período de três meses de operação da Companhia e de sua Controlada.

As práticas contábeis adotadas pela Companhia foram aplicadas de maneira uniforme e consistente com aquelas adotadas pela Controlada. Quando aplicável, todas as transações, saldos, receitas e despesas entre a Controlada e a Companhia são eliminadas integralmente nas demonstrações financeiras consolidadas.

As informações trimestrais incluem estimativas contábeis e também exercício de julgamento por parte da Administração no processo de aplicação de políticas contábeis referentes às perdas estimadas nos estoques, perdas estimadas para créditos de liquidação duvidosa, valorização de instrumentos financeiros, tributos a recuperar, prazos de depreciação e amortização do ativo imobilizado e intangível, estimativa do valor recuperável de intangíveis de vida útil indefinida, provisões necessárias para demandas judiciais, mensuração de passivos financeiros a valor justo, determinação de provisões para tributos, reconhecimento do resultado com acordos comerciais e outras similares. As estimativas e os julgamentos significativos estão divulgados na Nota 4(w) das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2017.

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA), individual e consolidada, é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a companhias abertas. As IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas IFRS,

Notas Explicativas

essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das demonstrações contábeis.

O Grupo adotou todas as normas, revisões de normas e interpretações emitidas pelo CPC que estavam em vigor em 31 de março de 2018.

3. Normas que entraram em vigor neste exercício social

A seguir, apresentamos novas normas e alterações de normas que entraram em vigor e foram adotadas pela primeira vez no exercício social iniciado em 1º de janeiro de 2018:

- (a) IFRS 9 – Instrumentos Financeiros / CPC 48 – Instrumentos Financeiros: tem o objetivo, em última instância, de substituir a IAS 39. As principais mudanças introduzidas são: (i) todos os ativos financeiros devem ser, inicialmente, reconhecidos pelo seu valor justo; (ii) a norma divide todos os ativos financeiros em: custo amortizado e valor justo; (iii) o conceito de derivativos embutidos foi extinto; e (iv) flexibilização das exigências para a adoção da contabilidade de *hedge*. As transações da Companhia sujeitas a avaliação segundo o IFRS 9 /CPC 48 são, substancialmente, aplicações financeiras em debêntures compromissadas, com remuneração atrelada a variação do Certificado de Depósito Interbancário – CDI (Nota 13), contas a receber de clientes, representadas em quase sua totalidade em recebíveis de cartões de crédito e débito (Nota 7), e financiamentos contratados por meio de operações com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES e emissão de debêntures de emissão da Companhia (Nota 13). A Administração concluiu suas análises e observou que, para as alterações introduzidas no CPC 48, considerando as suas transações atuais, não identificou mudanças que pudessem ter impacto relevante sobre a mensuração, classificação e apresentação das informações financeiras da Companhia.
- (b) IFRS 15 – Receita de contrato com clientes / CPC 47 – Receita de contrato com cliente: o principal objetivo é fornecer princípios claros para o reconhecimento de receita e a elaboração das demonstrações financeiras. A Administração avaliou essa nova norma e, em sua opinião não terá efeito relevante em suas demonstrações financeiras, considerando a natureza de suas transações de vendas no varejo, e considerando que a transferência dos riscos e benefícios dos bens e serviços acontecem em sua entrega diretamente ao consumidor final nos pontos de vendas não havendo, portanto, complexidade na definição das obrigações de performance e transferência de controle. Ainda assim, outras transações da Companhia sujeitas a avaliação segundo o IFRS 15 / CPC 47 estão substancialmente representadas pelos acordos comerciais. A Administração da Companhia também concluiu suas análises e observou que, para as alterações introduzidas no CPC 47, não houve mudanças que requerem modificação da forma de reconhecimento deste componente da receita.
- (c) Alterações no IFRS 2 - Pagamentos Baseados em Ações: A alteração esclarece sobre a base de mensuração para os pagamentos baseados em ações liquidados em caixa e a contabilização de modificações que alteram uma concessão liquidada em caixa para liquidada em ações. Também introduz uma exceção aos princípios do IFRS 2 que exigirão uma concessão a ser tratada como se fosse totalmente liquidada em ações, onde o empregador é obrigado a reter um montante para a obrigação de imposto do empregado associada a um pagamento com base em ações e recolher o montante para a autoridade fiscal. A Administração concluiu suas análises e observou que, considerando as suas transações atuais, a Companhia já atende as especificações trazidas nas alterações do IFRS 2.

4. Novas normas, alterações e interpretações de normas

A seguir, apresentamos os novos ou revisados pronunciamentos que ainda não estão em vigor e serão efetivos a partir do exercício social a iniciar-se em 1º de janeiro de 2019.

- (i) IFRS 16 – Operações de arrendamento mercantil / CPC 6 (R2) – Operações de arrendamento mercantil: com essa nova norma, os arrendatários passam a ter que reconhecer o passivo dos pagamentos futuros

Notas Explicativas

e o direito de uso do ativo arrendado para praticamente todos os contratos de arrendamento mercantil, incluindo os operacionais, podendo ficar fora do escopo dessa nova norma determinados contratos de curto prazo ou de pequenos montantes. A Administração da Companhia contratou empresa especializada e independente para auxiliar na identificação dos contratos (inventário dos contratos), avaliando, se, contém, ou não, contratos de arrendamento de acordo com o IFRS 16 / CPC 06 (R1). A análise encontra-se em processo de apuração dos impactos e que são principalmente relacionados às operações de arrendamento de imóveis locados de terceiros (contexto de pagamento com componente variável), e os pagamentos mínimos futuros dos aluguéis de lojas (arrendamentos mercantis canceláveis), cujo os valores gerados até a presente data estão demonstrados na Nota 22. Trata-se de um aspecto da norma que contém um componente significativo de julgamento e requer uma avaliação criteriosa e controles apropriados para a mensuração dos passivos qualificados como contratos de arrendamento. Dada a complexidade da aplicação da norma e, até que seja adotada, poderá haver mudanças nas conclusões.

- (ii) IFRIC 23 - Incertezas relativas ao tratamento dos tributos sobre o lucro: a interpretação esclarece como os requisitos de reconhecimento e mensuração da IAS 12 são aplicados quando há incertezas sobre o tratamento dos tributos sobre o lucro (IRPJ e CSLL). A Administração está avaliando os impactos dessas alterações.

Não existem outras normas IFRS ou interpretações IFRIC que ainda não entraram em vigor que poderiam ter impacto significativo sobre o Grupo.

5. Principais práticas contábeis

As práticas contábeis adotadas na elaboração dessas informações trimestrais são consistentes com aquelas divulgadas na nota explicativa 4 das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2017.

6. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	Mar-2018	Dez-2017	Mar-2018	Dez-2017
Caixa e bancos	66.764	81.738	67.131	82.118
Fundo de investimento		90.769		90.769
Debêntures compromissadas	32.311	83.404	35.544	91.986
	<u>99.075</u>	<u>255.911</u>	<u>102.675</u>	<u>264.873</u>

As aplicações em fundo de investimento e debêntures compromissadas possuem alta liquidez e são atualizadas pela variação do CDI, que reflete o valor de realização, sem risco de mudança de valor ou perda de rendimentos.

Para os fundos de investimentos e debêntures compromissadas, as instituições financeiras que transacionaram esses títulos garantem o risco de crédito e a liquidez imediata sem perda de rendimento. As aplicações financeiras estão distribuídas nos bancos Bradesco, Santander, Itaú e Banco do Brasil.

A exposição da Companhia a riscos de taxas de juros para aplicações financeiras está divulgada na Nota 23b.

Notas Explicativas**7. Clientes**

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>Mar-2018</u>	<u>Dez-2017</u>	<u>Mar-2018</u>	<u>Dez-2017</u>
Contas a receber de clientes	870.556	841.471	961.365	934.735
(-) Perdas estimadas para créditos de liquidação duvidosa	<u>(822)</u>	<u>(3.889)</u>	<u>(2.183)</u>	<u>(4.664)</u>
	<u>869.734</u>	<u>837.582</u>	<u>959.182</u>	<u>930.071</u>

A seguir, estão demonstrados os saldos de contas a receber, por idade de vencimento:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>Mar-2018</u>	<u>Dez-2017</u>	<u>Mar-2018</u>	<u>Dez-2017</u>
A vencer	846.443	831.006	930.183	919.711
Vencidas				
Entre 1 e 30 dias	20.053	4.497	23.546	5.895
Entre 31 e 60 dias	2.470	1.949	3.191	2.364
Entre 61 e 90 dias	804	505	929	988
Entre 91 e 180 dias	786	3.514	2.072	4.306
Entre 181 e 360 dias			1.444	1.471
Perdas estimadas para créditos de liquidação duvidosa	<u>(822)</u>	<u>(3.889)</u>	<u>(2.183)</u>	<u>(4.664)</u>
	<u>869.734</u>	<u>837.582</u>	<u>959.182</u>	<u>930.071</u>

O prazo médio de recebimento das contas a receber de clientes é de aproximadamente 37 dias, prazo esse considerado como parte das condições normais e inerentes das operações da Companhia.

A movimentação da perda estimada para créditos de liquidação duvidosa está demonstrada a seguir:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>Mar-2018</u>	<u>Dez-2017</u>	<u>Mar-2018</u>	<u>Dez-2017</u>
Saldo inicial	(3.889)	(2.612)	(4.664)	(2.756)
Adições	(1.203)	(9.967)	(2.259)	(13.629)
Reversões	<u>4.270</u>	<u>8.690</u>	<u>4.740</u>	<u>11.721</u>
Saldo final	<u>(822)</u>	<u>(3.889)</u>	<u>(2.183)</u>	<u>(4.664)</u>

As contas a receber são classificadas na categoria de ativos financeiros "Recebíveis" e, portanto, mensuradas de acordo com o descrito na Nota 4d-i-3 das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2017.

Notas Explicativas

8. Estoques

	Controladora		Consolidado	
	Mar-2018	Dez-2017	Mar-2018	Dez-2017
Mercadorias de revenda	2.566.106	2.490.941	2.629.348	2.529.596
Mercadorias em poder de terceiros	9.354		9.354	
Materiais	1.686	1.819	1.686	1.819
Perdas estimadas nos estoques	<u>(13.314)</u>	<u>(13.821)</u>	<u>(13.314)</u>	<u>(13.821)</u>
Total dos estoques	<u>2.563.832</u>	<u>2.478.939</u>	<u>2.627.074</u>	<u>2.517.594</u>

A movimentação da perda estimada com mercadorias está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	Mar-2018	Dez-2017	Mar-2018	Dez-2017
Saldo inicial	(13.821)	(10.165)	(13.821)	(10.165)
Adições	(637)	(8.954)	(637)	(8.954)
Baixas	<u>1.144</u>	<u>5.298</u>	<u>1.144</u>	<u>5.298</u>
Saldo final	<u>(13.314)</u>	<u>(13.821)</u>	<u>(13.314)</u>	<u>(13.821)</u>

Para o período de três meses findo em 31 de março de 2018, o custo das mercadorias vendidas reconhecidas no resultado foi de R\$ 2.276.387 (R\$ 2.039.509 - 1º Trim-2017) para a Controladora e de R\$ 2.406.819 (R\$ 2.135.486 - 1º Trim-2017) para o consolidado, incluindo o valor das baixas de estoques de mercadorias reconhecidas como perdas no trimestre que totalizaram R\$ 22.941 (R\$ 18.069 - 1º Trim-2017) para a Controladora e R\$ 22.993 (R\$ 18.162 - 1º Trim-2017) para o consolidado.

O efeito da constituição, reversão ou baixa das perdas estimadas com estoques de mercadorias é registrado na demonstração do resultado, sob a rubrica de "custo das mercadorias vendidas".

Notas Explicativas

9. Tributos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	Mar-2018	Dez-2017	Mar-2018	Dez-2017
Tributos sobre o lucro a recuperar				
IRRF – Imposto de renda retido na fonte	394	440	394	440
IRPJ – Imposto de renda pessoa jurídica	3.465	214	3.465	214
CSLL – Contribuição social sobre lucro líquido	1.215		1.215	
	<u>5.074</u>	<u>654</u>	<u>5.074</u>	<u>654</u>
Outros tributos a recuperar				
ICMS – Imposto sobre circulação de mercadorias – saldo credor	43.296	57.661	44.539	58.350
ICMS – Ressarcimento de ICMS retido antecipadamente	118	320	118	320
ICMS – Sobre aquisições do ativo imobilizado	44.320	43.250	44.320	43.250
PIS – Programa de integração social	1.384	892	1.384	892
COFINS – Contribuição para o financiamento da seguridade social	6.375	4.108	6.375	4.109
FINSOCIAL – Fundo de investimento social – 1982 precatório	561	561	561	561
INSS – Instituto nacional da seguridade social		3.617		3.617
	<u>96.054</u>	<u>110.409</u>	<u>97.297</u>	<u>111.099</u>
	<u>101.128</u>	<u>111.063</u>	<u>102.371</u>	<u>111.753</u>
Ativo circulante	<u>67.355</u>	<u>78.088</u>	<u>68.598</u>	<u>78.778</u>
Ativo não circulante	<u>33.773</u>	<u>32.975</u>	<u>33.773</u>	<u>32.975</u>

Os créditos de ICMS de R\$ 43.296 e de R\$ 118 (R\$ 57.661 e R\$ 320 - Dez-2017) na Controladora e de R\$ 44.539 e R\$ 118 (R\$ 58.350 e R\$ 320 - Dez-2017) no consolidado, são oriundos de diferenciais de alíquotas de ICMS e ressarcimento do ICMS-ST (substituição tributária) em operações de entrada e saída de mercadorias realizadas pelos seus Centros de Distribuição nos Estados de São Paulo, Paraná e Pernambuco, por ocasião do abastecimento de suas filiais localizadas em outros Estados da Federação. Os respectivos créditos vêm sendo consumidos progressivamente nos últimos meses, principalmente por conta de produtos que estão fora da sistemática da substituição tributária.

O Grupo analisou a utilização dos créditos de ICMS e concluiu que os saldos credores serão consumidos em até 12 meses. Com relação aos créditos de ICMS sobre aquisições de ativos imobilizados, a utilização será em até 48 meses conforme legislação vigente.

10. Investimentos

(a) Combinação de negócios

Em 2015, a Companhia adquiriu 55% de participação societária da 4Bio Medicamentos S.A. (“4Bio”) passando a deter controle a partir de 1º de outubro de 2015.

Estabelece o Contrato, que o saldo remanescente das ações correspondente a 45% da totalidade, em poder do acionista fundador, após janeiro de 2021 e cujo valor justo será calculado com base na média

Notas Explicativas

dos EBITDAs ajustados da 4Bio a serem apurados nos exercícios a findar em 31 de dezembro de 2018, 2019 e de 2020, em 31 de março de 2018 corresponde a R\$ 48.863 (R\$ 47.515 - Dez-2017).

O valor justo das ações adicionais registrado na Controladora e no consolidado, no valor de R\$ 48.863 (R\$ 47.515 - Dez-2017), está classificado como nível 3 da hierarquia do valor justo. As principais estimativas de valor justo têm como referência: (i) uma taxa de desconto de 11,84% em Dez-2017 (22,04% - Dez-2016), (ii) uma taxa de crescimento médio de EBITDA de 50,46% em Dez-2017 (27,4% - Dez-2016), considerando a média dos EBITDAs projetados para os anos de 2018 a 2020 e no múltiplo previsto em contrato.

O ágio decorrente da aquisição, no montante de R\$ 25.563, representa o benefício econômico futuro esperado pela combinação dos negócios.

(b) Movimentação do investimento

Em 31 de março de 2018 e de 2017, o saldo de investimentos da Companhia está demonstrado a seguir:

<u>Razão Social</u>	<u>Principal atividade</u>	<u>Participação (%)</u>	<u>31/03/2018</u>	<u>31/03/2017</u>
4Bio Medicamentos S.A.	Varejo de medicamentos especiais	55%	31.897	29.602

A movimentação do saldo de investimento na Controlada, apresentada nas demonstrações financeiras individuais, está demonstrada a seguir:

	Controladora	
	Mar-2018	Mar-2017
Saldo inicial em 1º de janeiro	31.489	29.424
Resultado de equivalência patrimonial	408	178
Saldo final	<u>31.897</u>	<u>29.602</u>

Notas Explicativas

Para efeito de cálculo da equivalência patrimonial da 4Bio Medicamentos S.A., a Companhia ajusta os ativos, passivos e respectivas movimentações no resultado da 4Bio com base na alocação do preço de compra determinado na data da aquisição. O quadro abaixo demonstra os efeitos no lucro líquido do exercício da 4Bio para fins de determinação do resultado de equivalência patrimonial em 31 de março de 2018:

	Controladora	
	Mar-2018	Mar-2017
Resultado 4Bio (período de três meses)	551	321
Amortizações das mais valias decorrentes da combinação de negócios	(143)	(143)
Lucro ajustado da 4Bio	<u>408</u>	<u>178</u>
Patrimônio líquido ajustado	<u>Mar-2018</u>	<u>Mar-2017</u>
Investimento a valor de livros (55%)	15.934	13.309
Alocação do preço de compra (mais valia de ativos)	4.976	5.846
Imposto de renda diferido passivo sobre ajustes de alocação	(1.692)	(1.987)
Participação sobre dividendos propostos	(228)	(473)
	<u>18.990</u>	<u>16.695</u>
Ágio fundamentado na expectativa de rentabilidade futura	12.907	12.907
	<u>31.897</u>	<u>29.602</u>

(c) Dividendo de controlada

Em conformidade com o art. 202 da Lei nº 6.404/76 e Estatuto Social da Controlada, foi calculado e apropriado dividendo mínimo obrigatório de 10% do lucro líquido anual ajustado.

Notas Explicativas

11. Imobilizado e intangível

I. Imobilizado

A seguir estão apresentadas as movimentações no ativo imobilizado da Controladora:

	2018						2017	
	Terrenos	Edificações	Móveis, utensílios e instalações	Máquinas e equipamentos	Veículos	Benfeitorias em imóveis de terceiros	Reformas e modernizações de lojas	Total
Custo								
Saldo inicial em 1º de janeiro	27.440	41.917	642.058	367.753	59.183	977.427	3.863	1.664.892
Adições			29.665	16.339	243	61.622		105.244
Alienações e baixas			(2.324)	(883)	(72)	(20.788)		(18.947)
(Provisão) reversão p/ encerramento de lojas			161			1.395		1.046
Saldo final em 31 de março	27.440	41.917	669.560	383.209	59.354	1.019.656	3.863	1.752.235
Depreciação acumulada								
Taxas anuais médias de depreciação(%)								
Saldo inicial em 1º de janeiro		2,5 - 2,7	7,4 - 10	7,1 - 15,8	20,0 - 23,7	17,0 - 21,6	20,0	
Adições		(20.985)	(221.374)	(170.137)	(16.711)	(412.800)	(3.721)	(660.001)
Alienações e baixas		(272)	(15.126)	(11.872)	(1.692)	(47.849)	(53)	(61.559)
Provisão (reversão) p/ encerramento de lojas			2.057	834	47	20.199		18.010
Saldo final em 31 de março		(21.257)	(234.512)	(181.175)	(18.356)	(441.343)	(3.774)	(750)
Saldo líquido								
Em 1º de janeiro	27.440	20.932	420.684	197.616	42.472	564.627	142	1.004.891
Em 31 de março	27.440	20.660	435.048	202.034	40.998	578.313	89	1.047.935

Notas Explicativas

A seguir, estão apresentadas as movimentações no ativo imobilizado no consolidado:

	2017					2018				
	Terrenos	Edificações	Móveis, utensílios e instalações	Máquinas e equipamentos	Veículos	Benfeitorias em imóveis de terceiros	Reformas e modernizações de lojas	Total	Total	Total
Custo										
Saldo inicial em 1º de janeiro	27.440	41.917	643.187	368.944	59.436	978.649	3.863	2.123.436	1.667.614	
Adições			29.679	16.438	243	61.631		107.991	105.663	
Alienações e baixas			(2.324)	(883)	(72)	(20.788)		(24.067)	(18.947)	
(Provisão) reversão p/encerramento de lojas			161			1.395		1.556	1.046	
Saldo final em 31 de março	27.440	41.917	670.703	384.499	59.607	1.020.887	3.863	2.208.916	1.755.376	
Depreciação acumulada										
Taxas anuais médias de depreciação(%)		2,5 - 2,7	7,4 - 10	7,1 - 15,8	20 - 23,7	17 - 21,6	20			
Saldo inicial em 1º de janeiro		(20.985)	(221.731)	(170.611)	(16.913)	(413.199)	(3.721)	(847.160)	(661.008)	
Adições		(272)	(15.152)	(11.916)	(1.696)	(47.905)	(53)	(76.994)	(61.661)	
Alienações e baixas			2.057	834	47	20.199		23.137	18.010	
Provisão (reversão) p/encerramento de lojas			(69)			(893)		(962)	(750)	
Saldo final em 31 de março		(21.257)	(234.895)	(181.693)	(18.562)	(441.798)	(3.774)	(901.979)	(705.409)	
Saldo líquido										
Em 1º de janeiro	27.440	20.932	421.456	198.333	42.523	565.450	142	1.276.276	1.006.606	
Em 31 de março	27.440	20.660	435.808	202.806	41.045	579.089	89	1.306.937	1.049.967	

Notas Explicativas

II. Intangível

A seguir, estão apresentadas as movimentações no ativo intangível da Controladora:

	2018					2017	
	Ponto comercial	Licença de uso de software e implantação de sistemas	Ágio na aquisição de empresa (Vison Ltda)	Ágio na aquisição de empresa (Raia S.A.)	Carteira de clientes	Outros ativos intangíveis	Total
Custo							
Saldo inicial em 1º de janeiro	266.379	109.542	22.275	780.084	41.700	6.654	1.328.006
Adições	7.982	9.470				105	21.051
Alienações e baixas	(16.340)	(883)					(14.358)
(Provisão) reversão p/encerramento de lojas							(426)
Saldo final em 31 de março	<u>258.021</u>	<u>118.129</u>	<u>22.275</u>	<u>780.084</u>	<u>41.700</u>	<u>6.759</u>	<u>1.334.273</u>
Amortização acumulada							
Taxas anuais médias de amortização (%)	17,0 - 23,4	20	Vida útil indefinida	Vida útil indefinida	6,7 - 25	20	
Saldo inicial em 1º de janeiro	(138.359)	(44.493)	(2.387)		(37.637)		(190.727)
Adições	(11.917)	(5.591)			(115)		(15.447)
Alienações e baixas	16.068	883					14.359
Provisão (reversão) p/encerramento de lojas							221
Saldo final em 31 de março	<u>(134.208)</u>	<u>(49.201)</u>	<u>(2.387)</u>		<u>(37.752)</u>		<u>(191.594)</u>
Saldo líquido							
Em 1º de janeiro	128.020	65.049	19.888	780.084	4.063	6.654	1.137.279
Em 31 de março	<u>123.813</u>	<u>68.928</u>	<u>19.888</u>	<u>780.084</u>	<u>3.948</u>	<u>6.759</u>	<u>1.142.679</u>

Notas Explicativas

A seguir, estão apresentadas as movimentações no ativo intangível no consolidado:

	2018										2017									
	Ponto comercial	Licença de uso de software e implantação de sistemas	Ágio na aquisição de empresa (Vison Ltda)	Ágio na aquisição de empresa (Raia S.A.)	Ágio na aquisição de empresa (4BIO)	Marcas Raia S.A.	Marcas 4BIO	Carteira de clientes Raia S.A.	Relacionamento com clientes 4BIO	Canal de distribuição 4BIO	Outros ativos intangíveis	Total	Total	Total	Total	Total				
Custo																				
Saldo inicial em 1º de janeiro	266.379	110.426	22.275	780.084	25.563	151.700	5.069	41.700	7.928	535	6.722	1.418.381	1.418.381	1.367.584						
Adições	7.982	9.555										17.642	17.642	21.066						
Alienações e baixas (Provisão) reversão p/encerramento de lojas	(16.341)	(883)									105	(17.224)	(17.224)	(14.359)						
Saldo final em 31 de março	258.020	119.098	22.275	780.084	25.563	151.700	5.069	41.700	7.928	535	6.827	1.418.799	1.418.799	1.373.865		(426)				
Amortização acumulada																				
Taxas anuais médias de amortização (%)	17 - 23,4	20	Vida útil indefinida	Vida útil indefinida	Vida útil indefinida	Vida útil indefinida	20	6,7 - 25	7	0,3	20									
Saldo inicial em 1º de janeiro	(138.359)	(44.824)	(2.387)				(2.281)	(37.637)	(1.274)	(535)	(68)	(227.365)	(227.365)	(193.528)						
Adições	(11.917)	(5.632)					(253)	(115)	(142)			(18.059)	(18.059)	(15.860)						
Alienações e baixas Provisão (reversão) p/encerramento de lojas	16.068	883										16.951	16.951	14.359						
Saldo final em 31 de março	(134.208)	(49.573)	(2.387)				(2.534)	(37.752)	(1.416)	(535)	(68)	(228.473)	(228.473)	(194.808)		221				
Saldo líquido																				
Em 1º de janeiro	128.020	65.602	19.888	780.084	25.563	151.700	2.788	4.063	6.654		6.654	1.191.016	1.191.016	1.174.056						
Em 31 de março	123.812	69.525	19.888	780.084	25.563	151.700	2.535	3.948	6.512		6.759	1.190.326	1.190.326	1.179.057						

Notas Explicativas

(i) Ágio na aquisição de empresas

Os ágios gerados na aquisição de empresas são testados anualmente para fins de avaliação de recuperação do ativo (“*impairment*”).

Ágio na aquisição da Drogaria Vison Ltda.

O ágio no montante de R\$ 19.888 é referente a aquisição da empresa Drogaria Vison Ltda. em 13 de fevereiro de 2008 e incorporada às operações da Companhia a partir de 30 de junho de 2008.

O ágio está fundamentado na expectativa de rentabilidade futura, conforme avaliação elaborada por perito independente, e foi amortizado no período de abril a dezembro de 2008. Conforme previsto no OCPC 02, a partir de 2009, o ágio passou a não ser mais amortizado e, desde então, está sendo testado anualmente para fins de avaliação de recuperação do ativo *impairment*.

Ágio na aquisição da Raia S.A.

A Companhia apurou ágio no montante de R\$ 780.084 na combinação de negócios com a Raia S.A., ocorrido em 10 de novembro de 2011, o qual está fundamentado na expectativa de rentabilidade futura, decorrente da diferença entre os valores dos ativos cedidos e recebidos.

Ágio na aquisição da 4Bio Medicamentos S.A.

A Companhia apurou ágio no montante de R\$ 25.563 na combinação de negócios com a 4Bio Medicamentos S.A., ocorrido em 1º de outubro de 2015, cujo valor foi complementado pelo ajuste final de preço em 31 de março de 2016 de R\$ 2.040, o qual está fundamentado na expectativa de rentabilidade futura, decorrente da diferença entre os valores dos ativos cedidos e recebidos.

12. Benefícios a Empregados

(a) Programa de participação nos resultados

O Grupo possui o programa de participação nos resultados que tem como principal objetivo valorizar o desempenho dos funcionários durante o exercício. Mensalmente, são reconhecidos um passivo e uma despesa de participação nos resultados com base nas estimativas de alcance das metas operacionais e objetivos específicos estabelecidos e aprovados pela Administração. O reconhecimento no passivo é realizado no grupo de salários e encargos sociais e na demonstração do resultado ocorre na rubrica das despesas com vendas e despesas gerais e administrativas (Nota 19).

(b) Outros benefícios

Existe ainda a concessão de outros benefícios de curto prazo a empregados, tais como seguro de vida, assistências médica e odontológica, auxílio moradia, licença maternidade e bolsas de estudo, os quais são contabilizados respeitando o princípio de competência e cujo direito se extingue no término do vínculo empregatício com o Grupo.

Notas Explicativas

O Grupo não concede benefícios pós empregos, benefícios de rescisão de contrato de trabalho ou outros benefícios de longo prazo.

13. Financiamentos

	Taxa média anual de juros de longo prazo	Controladora		Consolidado	
		Mar-2018	Dez-2017	Mar-2018	Dez-2017
BNDES - Subcrédito					
Empreendimentos	TJLP + 2,13% (+ 2,23% - Dez/2017) a.a.	91.993	109.387	91.993	109.387
Empreendimentos	SELIC + 2,34% (+ 2,34% - Dez/2017) a.a	104.843	115.633	104.843	115.633
Máquinas, equipamentos e veículos	Prefixado (3,52% - Dez/2017) a.a.		914		914
Máquinas, equipamentos e veículos	TJLP + 2,02% (+ 2,02% - Dez/2017) a.a.	15.294	16.690	15.294	16.690
Máquinas, equipamentos e veículos	PSI 9,54% (9,54% - Dez/2017) a.a.	3.827	4.301	3.827	4.301
Máquinas, equipamentos e veículos	SELIC + 2,42% (2,42% - Dez/2017)	66	71	66	71
Capital de giro	SELIC + 2,39% (+ 2,37% - Dez/2017) a.a	46.656	58.359	46.656	58.359
Outros		2.577	2.448	2.577	2.448
Debêntures					
1ª Emissão de debêntures	104,75% do CDI	308.249	303.156	308.249	303.156
		<u>573.505</u>	<u>610.959</u>	<u>573.505</u>	<u>610.959</u>
Passivo circulante		186.160	196.248	186.160	196.248
Passivo não circulante		387.345	414.711	387.345	414.711

Os financiamentos junto ao BNDES têm como finalidade a expansão de lojas, aquisição de máquinas/equipamentos, veículos e financiar o capital de giro.

Os subcréditos Projeto Social, Desenvolvimento de Marcas Próprias e Aquisição de *Software* Nacional estão agrupados na linha de outros. A Companhia tem parte dos financiamentos junto ao BNDES substancialmente contratados na modalidade de subcréditos, totalizando R\$ 265.256 (R\$ 307.803 - Dez-2017) condicionados ao cumprimento de duas cláusulas restritivas (“*covenants*”):

- (i) Margem EBITDA (EBITDA/Receita operacional líquida): igual ou superior a 3,6%; e
- (ii) Dívida total líquida/Ativo total: igual ou inferior a 20%.

A mensuração dos “*covenants*” é trimestral, e em 31 de março de 2018 e 31 de dezembro de 2017, não houve descumprimento às referidas exigências.

Caso essas exigências não fossem cumpridas, a Companhia teria que disponibilizar ao BNDES fiança bancária para garantir o cumprimento do contrato.

O Grupo não possui contratos condicionados ao cumprimento de “*covenants*” não financeiros.

Notas Explicativas

Os montantes a longo prazo têm o seguinte fluxo de pagamento previsto:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
	<u>Mar-2018</u>	<u>Mar-2018</u>
2019	51.864	51.864
2020	110.926	110.926
2021	117.544	117.544
2022 em diante	<u>107.011</u>	<u>107.011</u>
	<u>387.345</u>	<u>387.345</u>

Características das Debêntures

As características das debêntures não sofreram alterações em relação as informações apresentadas na nota explicativa 11 das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2017.

14. Provisão para demandas judiciais e depósitos judiciais

A Companhia e sua Controlada, no curso normal de suas atividades, estão sujeitas a processos judiciais de naturezas tributárias, cíveis e trabalhistas. A Administração, apoiada na opinião de seus assessores legais e, quando aplicável, fundamentada em pareceres específicos emitidos por especialistas, avalia a expectativa do desfecho dos processos em andamento e determina a necessidade ou não de constituição de provisão.

Em 31 de março de 2018 e 31 de dezembro de 2017, o Grupo apresentava as seguintes provisões e correspondentes depósitos judiciais relacionados às demandas judiciais:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>Mar-2018</u>	<u>Dez-2017</u>	<u>Mar-2018</u>	<u>Dez-2017</u>
Trabalhistas e previdenciárias	24.779	24.105	24.779	24.105
Tributárias	592	586	592	586
Cíveis	547	627	547	627
	<u>25.918</u>	<u>25.318</u>	<u>25.918</u>	<u>25.318</u>
(-) Depósitos judiciais correspondentes	(15.749)	(14.425)	(15.749)	(14.425)
Total	<u>10.169</u>	<u>10.893</u>	<u>10.169</u>	<u>10.893</u>
Passivo circulante	4.196	2.724	4.196	2.724
Passivo não circulante	5.973	8.169	5.973	8.169

Notas Explicativas

A movimentação da provisão está demonstrada, conforme segue:

	Controladora		Consolidado	
	Mar-2018	Dez-2017	Mar-2018	Dez-2017
Saldo inicial	25.318	17.530	25.318	17.530
Adições de novos processos	4.264	14.814	4.264	14.814
Baixas por pagamento	(5.200)	(21.542)	(5.200)	(21.542)
Reversões por mudanças em processos	(90)	(594)	(90)	(594)
Reavaliação dos valores ⁽ⁱ⁾	456	12.132	456	12.132
Atualizações monetárias	1.170	2.978	1.170	2.978
Saldo final	25.918	25.318	25.918	25.318

A provisão para demandas judiciais levou em consideração a melhor estimativa de valores, para os casos em que os advogados externos e internos entendem que são prováveis as expectativas de perdas, estando parcela de alguns dos pleitos garantida por bens dados em penhora (Nota 21).

(i) No 1º Trimestre de 2017 houve reavaliação dos valores relacionados às demandas trabalhistas de processos com riscos de perda classificados como prováveis.

Perdas possíveis

O Grupo, em 31 de março de 2018 e em 31 de dezembro de 2017, possui ações de natureza tributária, cível e trabalhista, envolvendo riscos de perda classificados pela Administração e seus consultores jurídicos como possíveis no montante de R\$ 257.133 (R\$ 218.811 - Dez-2017) para a Controladora e para o Consolidado.

Depósitos judiciais

Em 31 de março de 2018 e 31 de dezembro de 2017, o Grupo apresentava os seguintes valores de depósitos judiciais para os quais não haviam provisões correspondentes:

	Controladora		Consolidado	
	Mar-2018	Dez-2017	Mar-2018	Dez-2017
Trabalhistas e previdenciárias	12.272	12.053	12.272	12.053
Tributárias	12.555	12.121	12.555	12.121
Cíveis	5.145	5.041	5.145	5.041
Total	29.972	29.215	29.972	29.215

Contingências trabalhistas

As ações judiciais de natureza trabalhista, referem-se, de maneira geral, a processos de ex-funcionários questionando o recebimento de horas extras e verbas rescisórias não pagas. O Grupo possui ainda ações oriundas da Raia. S.A. movidas por ex-funcionários de empresas prestadoras de serviços terceirizados, reivindicando vínculo empregatício diretamente com o Grupo ou a condenação subsidiária desta no

Notas Explicativas

pagamento dos direitos trabalhistas reclamados. Existem ainda, ações movidas por sindicatos de classe reivindicando contribuições sindicais em razão da discussão da legitimidade da base territorial.

Contingências tributárias

Representadas por multas administrativas, diferença de alíquota em transferências interestaduais e execuções fiscais.

Contingências cíveis

O Grupo figura como ré em ações que discutem questões usuais e peculiares decorrentes da atividade que pratica, sendo na sua grande maioria ações de indenização por danos materiais e morais decorrentes das relações de consumo.

15. Imposto de renda e contribuição social

(a) Imposto de renda e contribuição social efetivos

O imposto de renda e a contribuição social efetivos nos trimestres referem-se:

	Controladora		Consolidado	
	1º Trim- 2018	1º Trim- 2017	1º Trim- 2018	1º Trim- 2017
Lucro antes da contribuição social e do imposto de renda	159.328	134.337	160.009	134.846
Juros sobre o capital próprio	(51.000)	(51.000)	(51.000)	(51.000)
Lucro tributável	108.328	83.337	109.009	83.846
Alíquota composta (imposto de renda - 25% e contribuição social - 9%)	34	34	34	34
Despesa teórica	(36.832)	(28.335)	(37.063)	(28.508)
Adições permanentes	(2.127)	(2.673)	(2.153)	(2.808)
Equivalência patrimonial	139	61		
Redução do imposto por incentivos	417	435	428	435
Ajuste compensação prejuízos fiscais	29	31	67	37
Despesa de imposto de renda e contribuição social efetiva	(38.374)	(30.481)	(38.721)	(30.844)
Alíquota efetiva	24,1%	22,7%	24,2%	22,9%

(b) Imposto de renda e contribuição social diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos ativos no montante de R\$ 59.563 em 31 de março de 2018 (R\$ 64.732 - Dez-2017) para a Controladora e de R\$ 60.423 em 31 de março de 2018 (R\$ 65.445 - Dez-2017) no consolidado, são substancialmente decorrentes de despesas não dedutíveis temporariamente para as quais não há prazo para prescrição, com realização prevista, conforme divulgado abaixo no item (c).

Notas Explicativas

O imposto de renda e a contribuição social diferidos passivos no montante de R\$ 300.934 em 31 de março de 2018 (R\$ 290.949 - Dez-2017) para a Controladora e de R\$ 304.010 em 31 de março de 2018 (R\$ 294.160 - Dez-2017) no consolidado, estão representados pelos encargos tributários incidentes sobre os saldos remanescentes: (i) da reserva de reavaliação; e (ii) do ágio sobre a rentabilidade futura.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos nos trimestres referem-se:

	Balanço Patrimonial				Resultado			
	Controladora		Consolidado		Controladora		Consolidado	
	Mar-2018	Dez-2017	Mar-2018	Dez-2017	1º Trim-2018	1º Trim-2017	1º Trim-2018	1º Trim-2017
Reavaliações a valor justo de terrenos e edificações	(7.043)	(7.066)	(7.043)	(7.066)				
Amortização do ágio sobre a rentabilidade futura	(237.041)	(226.401)	(237.041)	(226.401)	(10.640)	(10.693)	(10.640)	(10.693)
Intangíveis não dedutíveis – incorporação da Raia S.A.	(56.850)	(57.482)	(56.850)	(57.482)	632	631	632	631
Intangíveis não dedutíveis – aquisição da 4Bio			(3.076)	(3.211)			135	134
Ajuste a valor presente – AVJ	6.335	5.877	6.335	5.877	458	5.884	458	5.884
Provisão - obsolescência no estoque	26.639	29.495	26.639	29.495	(2.856)	1.527	(2.856)	1.527
Provisão - obrigações diversas	9.716	6.963	9.883	7.106	3.661	(626)	3.685	(427)
Provisão - programa de participação no resultado	6.862	11.472	7.092	11.778	(5.733)	(6.951)	(5.810)	(6.942)
Provisão - demandas judiciais	8.626	8.609	8.626	8.609	231	3.582	231	3.582
Perda estimada para créditos de liquidação duvidosa	1.385	2.316	1.848	2.580	(930)	372	(730)	399
Despesa (receita) de imposto de renda e contribuição social diferidos					<u>(15.177)</u>	<u>(6.274)</u>	<u>(14.895)</u>	<u>(5.905)</u>
Ativo (passivo) fiscal diferido, líquido	<u>(241.371)</u>	<u>(226.217)</u>	<u>(243.587)</u>	<u>(228.715)</u>				
Refletido no balanço patrimonial da seguinte maneira:								
Ativo fiscal diferido	59.563	64.732	60.423	65.445				
Passivo fiscal diferido	<u>(300.934)</u>	<u>(290.949)</u>	<u>(304.010)</u>	<u>(294.160)</u>				
Ativo (passivo) fiscal diferido, líquido	<u>(241.371)</u>	<u>(226.217)</u>	<u>(243.587)</u>	<u>(228.715)</u>				
Reconciliação do ativo (passivo) fiscal diferido, líquido	Mar-2018	Dez-2017	Mar-2018	Dez-2017				
Saldo no início do período	(226.217)	(189.818)	(228.715)	(193.187)				
Receita tributável reconhecida no resultado	(15.177)	(36.496)	(14.895)	(35.625)				
Realização de imposto diferido reconhecida no patrimônio líquido	23	97	23	97				
Saldo no final do período	<u>(241.371)</u>	<u>(226.217)</u>	<u>(243.587)</u>	<u>(228.715)</u>				

(c) Estimativa de recuperação dos créditos de imposto de renda e contribuição social

As projeções sobre os lucros tributáveis futuros consideram estimativas que estão relacionadas, entre outros, com a *performance* do Grupo, assim como o comportamento do seu mercado de atuação e determinados aspectos econômicos. Os resultados reais podem diferir das estimativas adotadas. De acordo com essas projeções, o crédito tributário no montante de R\$ 59.563 na Controladora e R\$ 60.423 no consolidado, será substancialmente realizado até o final de dezembro de 2018.

Notas Explicativas

16. Resultado por ação

O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da sociedade, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias durante o período. O lucro diluído por ação é calculado mediante o ajuste da quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação, para presumir a conversão de todas as ações ordinárias potenciais diluídas.

O quadro abaixo apresenta os dados de resultado e ações utilizados no cálculo dos lucros básico e diluído por ação:

	Controladora/Consolidado	
	1° Trim-2018	1° Trim-2017
Básico		
Lucro líquido do exercício	120.954	103.856
Média ponderada do número de ações ordinárias	<u>329.615</u>	<u>330.089</u>
Lucro por ação em R\$ - básico	<u>0,36696</u>	<u>0,31463</u>
Diluído		
Lucro líquido do exercício	120.954	103.856
Média ponderada do número de ações ordinárias	328.962	330.089
Média ponderada do número de ações ordinárias ajustada pelo efeito da diluição	<u>328.962</u>	<u>330.089</u>
Lucro por ação em R\$ - diluído	<u>0,36768</u>	<u>0,31463</u>

17. Patrimônio líquido

(a) Capital social

Em 31 de março de 2018, o capital social, totalmente integralizado no valor de R\$ 1.808.639 (R\$ 1.808.639 - Dez-2017), está representado por 330.386.000 ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal, das quais a quantidade de ações em circulação era de 211.217.269 ações ordinárias (211.804.492 ações ordinárias - Dez-2017).

O Estatuto Social da Companhia autoriza, mediante deliberação do Conselho de Administração, o aumento do capital social até o limite de 400.000.000 ações ordinárias.

Em 31 de março de 2018, a composição acionária da Companhia está assim apresentada.

	Quantidade de Ações		Participação %	
	Mar-2018	Dez-2017	Mar-2018	Dez-2017
Acionistas controladores	118.122.159	117.907.354	35,75	35,69
Ações em circulação	211.217.269	211.804.492	63,93	64,11
Ações em tesouraria	<u>1.046.572</u>	<u>674.154</u>	<u>0,32</u>	<u>0,20</u>
	<u>330.386.000</u>	<u>330.386.000</u>	<u>100,00</u>	<u>100,00</u>

Notas Explicativas

A composição dos acionistas controladores está representada pelas famílias Pipponzi, Pires Oliveira Dias, Galvão e pela Holding Pragma.

A movimentação no número de ações em circulação da Companhia está demonstrada a seguir:

	<u>Ações em circulação</u>
Posição em 31 de dezembro de 2017	211.804.492
(Compra)/Venda de ações vinculadas, líquida	<u>(587.223)</u>
Posição em 31 de março de 2018	<u>211.217.269</u>

Em 31 de março de 2018, as ações ordinárias da Companhia estavam cotadas em R\$ 74,80 fechamento do dia (R\$ 91,80 em 31 de dezembro de 2017).

(b) Ações em tesouraria

Em 3 de agosto de 2017, o Conselho de Administração autorizou, por um período de 365 dias, a compra de ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal da Companhia para permanência em tesouraria para posterior alienação. Segue a movimentação das ações em tesouraria do trimestre findo em 31 de março de 2018:

	<u>Quantidade (em ações)</u>	<u>Controladora Valor das ações</u>
Posição em 31 de dezembro de 2017	674.154	12.808
Ações entregues aos executivos relativo a 3ª tranche da outorga de 2014, 2ª tranche da outorga de 2015 e 1ª tranche da outorga de 2016	(224.582)	(4.267)
Aquisição de ações de emissão da própria Companhia	597.000	46.925
Posição em 31 de março de 2018	<u>1.046.572</u>	<u>55.466</u>

Em 31 de março de 2018, o valor de mercado das ações em tesouraria, tendo como referência a cotação de R\$ 74,80 por ação nesta data, corresponde a R\$ 78.284.

(c) Plano de ações restritas

Desde março de 2014, a Companhia oferece aos seus executivos o Programa de Incentivo de Longo Prazo com Ações Restritas ("Plano de ações restritas"), que tem por objetivo ofertar uma oportunidade de receber uma remuneração variável desde que o executivo permaneça por período mais longo de tempo na Companhia.

Conforme estabelece o Plano de ações restritas, uma parcela de sua remuneração anual variável (participação nos resultados), será paga ao profissional em dinheiro sendo que o saldo remanescente será obrigatoriamente pago em ações da Companhia ("ações de incentivo").

Notas Explicativas

Caso o profissional decida utilizar uma parcela ou o valor total da remuneração variável recebida em dinheiro para comprar ações da Companhia ("ações próprias") em Bolsa de Valores, a Companhia oferecerá ao profissional, igual quantidade de ações adquiridas em Bolsa.

Ainda e, de forma discricionária, a Companhia poderá conceder a esse profissional, mais ações da Companhia tendo como referência a quantidade de ações próprias adquiridas pelo profissional em Bolsa de Valores.

As ações ofertadas ao profissional por meio do plano de ações restritas, não poderão ser alienadas, cedidas, transferidas a terceiros pelo prazo de quatro anos a partir da data da outorga. A partir do segundo, terceiro e quarto anos após a data da outorga, os executivos terão direito a receber um terço de suas ações restritas, em cada um desses exercícios.

A movimentação das ações restritas está demonstrada a seguir:

	Mar-2018		Dez-2017	
	Ações	Valor	Ações	Valor
Saldo inicial	485.242	18.863	375.212	11.123
Apropriação de ações no exercício	58.498	3.259	293.260	12.603
Recompra de Ações	597.000	46.925		
Entrega de ações no exercício	(224.582)	(4.267)	(183.230)	(4.863)
Saldo final	<u>916.158</u>	<u>64.780</u>	<u>485.242</u>	<u>18.863</u>

18. Receita líquida de vendas

	Controladora		Consolidado	
	1° Trim-2018	1° Trim-2017	1° Trim-2018	1° Trim-2017
Receita bruta de vendas				
Receita de vendas de mercadorias	3.441.815	3.091.021	3.600.530	3.209.072
Receita de serviços prestados	3.420	3.300	3.439	3.334
	<u>3.445.235</u>	<u>3.094.321</u>	<u>3.603.969</u>	<u>3.212.406</u>
Impostos incidentes sobre vendas	(129.961)	(110.569)	(140.547)	(116.634)
Devoluções, abatimentos e outros	(26.638)	(35.454)	(29.844)	(38.662)
Receita líquida de vendas	<u>3.288.636</u>	<u>2.948.298</u>	<u>3.433.578</u>	<u>3.057.110</u>

Impostos incidentes sobre vendas consistem principalmente de ICMS com alíquotas entre 17% e 18% preponderantemente, para as mercadorias não sujeitas ao regime de substituição tributária, ISS com alíquota de 5% e contribuições relacionadas ao PIS (1,65%), COFINS (7,60%) para mercadorias não sujeitas ao regime monofásico de tributação (Lei nº 10.147/00).

Notas Explicativas

19. Informações sobre a natureza das despesas reconhecidas na demonstração do resultado

O Grupo apresentou a demonstração do resultado utilizando uma classificação das despesas baseada na sua função. As informações sobre a natureza dessas despesas reconhecidas na demonstração do resultado são apresentadas a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	1° Trim-2018	1° Trim-2017	1° Trim-2018	1° Trim-2017
Custo das mercadorias vendidas	(2.276.387)	(2.039.509)	(2.406.818)	(2.135.487)
Despesas com pessoal	(421.367)	(375.551)	(427.278)	(380.864)
Despesas com prestadores de serviços	(39.350)	(38.272)	(39.604)	(38.460)
Depreciação e amortização (i)	(95.471)	(77.006)	(96.037)	(77.521)
Outras (ii)	(281.633)	(253.343)	(287.694)	(258.282)
	<u>(3.114.208)</u>	<u>(2.783.681)</u>	<u>(3.257.431)</u>	<u>(2.890.614)</u>
Classificado na demonstração do resultado como:				
	1° Trim-2018	1° Trim-2017	1° Trim-2018	1° Trim-2017
Custo das mercadorias vendidas	(2.276.387)	(2.039.509)	(2.406.819)	(2.135.487)
Com vendas	(748.978)	(659.180)	(759.043)	(667.230)
Gerais e administrativas	(88.843)	(84.992)	(91.569)	(87.897)
	<u>(3.114.208)</u>	<u>(2.783.681)</u>	<u>(3.257.431)</u>	<u>(2.890.614)</u>

(i) As depreciações e amortizações totalizaram no 1º trimestre de 2018, um montante de R\$ 95.471 (R\$ 77.006 - 1º Trim-2017) para a Controladora, sendo que R\$ 84.128 (R\$ 68.049 - 1º Trim-2017) correspondente à área de Vendas e R\$ 11.343 (R\$ 8.958 - 1º Trim-2017) à área Administrativa e R\$ 96.037 (R\$ 77.521 - 1º Trim-2017) no consolidado, sendo que R\$ 84.377 (R\$ 68.214 - 1º Trim-2017) corresponde à área de Vendas e R\$ 11.660 (R\$ 9.307 - 1º Trim-2017), à área Administrativa.

(ii) Referem-se, principalmente, a gastos com aluguéis de imóveis, taxas de administração de cartões de crédito e débito, gastos com transportes, manutenção de bens, contas de consumo, materiais de uso e consumo e condomínios.

Notas Explicativas

20. Receitas e despesas financeiras

(a) Receitas financeiras

	Controladora		Consolidado	
	1° Trim-2018	1° Trim-2017	1° Trim-2018	1° Trim-2017
Descontos obtidos	354	155	361	193
Rendimentos de aplicações financeiras	2.074	5.672	2.074	5.672
Juros sobre mútuo	669	633		
Variações monetárias ativas	580	665	666	671
Outras receitas financeiras		1	76	20
Impostos incidentes (PIS/COFINS)	(171)	(327)	(171)	(327)
Ajuste a valor presente (AVP)	12.297	20.382	13.461	21.990
Total das receitas financeiras	15.803	27.181	16.467	28.219

(b) Despesas financeiras

	Controladora		Consolidado	
	1° Trim-2018	1° Trim-2017	1° Trim-2018	1° Trim-2017
Descontos concedidos a clientes			(17)	(10)
Juros, encargos e taxas bancárias	(134)	(121)	(277)	(399)
Encargos sobre debêntures	(5.070)		(5.070)	
Amort. de custos de transação	(97)		(97)	
Encargos sobre financiamentos	(6.059)	(12.716)	(6.059)	(13.049)
Variações monetárias passivas	4.621	(1.229)	4.506	(1.408)
Juros sobre obrigações a pagar – participações societárias	(1.348)	(2.309)	(1.348)	(2.309)
Ajuste a valor presente (AVP)	(23.224)	(39.104)	(24.243)	(40.534)
Total das despesas financeiras	(31.311)	(55.479)	(32.605)	(57.709)
Resultado financeiro	(15.508)	(28.298)	(16.138)	(29.490)

21. Garantias processuais

Foram oferecidos em garantia de processos tributários, previdenciários e trabalhistas os seguintes ativos imobilizados:

	Controladora		Consolidado	
	Mar-2018	Dez-2017	Mar-2018	Dez-2017
Móveis e instalações	26	27	26	27
Máquinas e equipamentos	85	85	85	85
	111	112	111	112

Notas Explicativas

22. Compromissos assumidos com contratos de aluguel

A Companhia e sua controlada possuem contratos de aluguel por período variável de tempo, com prazos de vigência entre um e vinte anos. Os gastos com aluguéis anuais variam de acordo com a assinatura de novos contratos ou rescisão de contratos. O gasto total mensal com esses contratos de aluguel (incluindo aluguel, condomínio e Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU) foram de R\$ 44.934 (R\$ 43.609 - Dez-2017) para a Controladora e R\$ 45.086 (R\$ 43.715 - Dez-2017) para o consolidado.

Em 31 de março de 2018 e 31 de dezembro de 2017, os pagamentos mínimos futuros dos aluguéis de lojas (arrendamentos mercantis canceláveis) estão demonstrados a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	Mar-2018	Dez-2017	Mar-2018	Dez-2017
Primeiros 12 meses	465.328	447.595	466.437	448.404
Entre 13 e 60 meses	1.225.289	1.185.782	1.227.548	1.186.841
Após 60 meses	360.017	352.801	360.161	352.801
	<u>2.050.634</u>	<u>1.986.178</u>	<u>2.054.146</u>	<u>1.988.046</u>

23. Instrumentos financeiros e política para gestão de riscos

Instrumentos financeiros por categoria

	Controladora		Consolidado	
	Mar-2018	Dez-2017	Mar-2018	Dez-2017
Ativos				
<u>Empréstimos e recebíveis</u>				
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 6)	99.075	255.911	102.675	264.873
Contas a receber (Nota 7)	869.734	837.582	959.182	930.071
Outras contas a receber	181.240	158.295	142.725	120.321
Depósitos judiciais (Nota 14)	29.972	29.215	29.972	29.215
	<u>1.180.021</u>	<u>1.281.003</u>	<u>1.234.554</u>	<u>1.344.480</u>
Total dos ativos	<u>1.180.021</u>	<u>1.281.003</u>	<u>1.234.554</u>	<u>1.344.480</u>
Passivos				
<u>Passivos mensurados ao valor justo por meio do resultado</u>				
Obrigações a pagar – participações societárias (Nota 10)	48.863	47.515	48.863	47.515
	<u>48.863</u>	<u>47.515</u>	<u>48.863</u>	<u>47.515</u>
<u>Outros passivos financeiros</u>				
Fornecedores	1.748.118	1.745.041	1.832.996	1.815.687
Financiamentos (Nota 13)	573.505	610.959	573.505	610.959
Outras contas a pagar	123.959	128.259	125.113	129.403
	<u>2.445.582</u>	<u>2.484.259</u>	<u>2.531.614</u>	<u>2.556.049</u>
Total dos passivos	<u>2.494.445</u>	<u>2.531.774</u>	<u>2.580.477</u>	<u>2.603.564</u>

Notas Explicativas

Gestão de risco financeiro

As atividades do Grupo o expõem a diversos riscos financeiros, tais como risco de mercado, risco de crédito e risco de liquidez. O programa de gestão de risco do Grupo concentra-se na imprevisibilidade dos mercados financeiros e operacionais e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro do Grupo.

O Conselho de Administração estabelece princípios para a gestão de risco, bem como para áreas específicas, como risco de taxa de juros, risco de crédito, uso de instrumentos financeiros não derivativos e investimento de excedentes de caixa.

(a) Risco de mercado

Risco cambial

Todas as operações ativas e passivas do Grupo são realizadas em Reais (R\$), não existindo risco em virtude de variações cambiais.

A maioria das operações junto ao BNDES é contratada com base na TJLP + juros e na taxa SELIC. As aplicações financeiras são contratadas com base na variação do CDI, o que não acarreta grandes riscos em relação à taxa de juros, pois suas variações não são relevantes. A Administração entende que o risco de mudanças significativas no resultado e nos fluxos de caixa é baixo.

(b) Risco de crédito

Os riscos de crédito estão relacionados aos nossos ativos financeiros, que são o caixa e equivalentes de caixa, as aplicações financeiras e as contas a receber.

O caixa e equivalentes de caixa e as aplicações financeiras são movimentados somente com instituições financeiras de reconhecida solidez.

A classificação dos ratings dos equivalentes de caixa, exceto caixa e bancos, estão de acordo com as principais agências de classificação de risco, conforme quadro abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	Mar-2018	Dez-2017	Mar-2018	Dez-2017
Rating – Escala Nacional				
brAAA	32.188	17.745	35.421	26.327
brAA+	123	65.659	123	65.659
(*) n/a - Fundos de Investimento		90.769		90.769
Total – Escala Nacional	32.311	174.173	35.544	182.755

(*) Não aplicável, pois não consta classificação de risco para os Fundos Itaú Corp Dif Ficfi, Bradesco FI RF Ref. DI Premium e Santander Bancos Rf Cp Fi nas principais agências de classificação de risco. Os ativos que compõem esta carteira dividem-se, em média, em 29% de ativos públicos e 71% Privado.

Notas Explicativas

A concessão de crédito nas vendas de mercadorias segue uma política que visa minimizar a inadimplência. No trimestre findo em 31 de março de 2018, as vendas com recebimento a prazo representaram 52% (51% - Dez-2017) na Controladora e 53% (53% - Dez-2017) para o consolidado, sendo que desse total 92% (92% - Dez-2017) na Controladora e 86% (86% - Dez-2017) no consolidado são relativos às vendas com cartão de crédito que, na opinião do Grupo e com base no histórico de perdas, são de baixíssimo risco. Os outros 8% (8% - Dez-2017) na Controladora e 14% (14% - Dez-2017) para o consolidado são créditos com Programas de Benefícios de Medicamentos ("PBM's"), convênios e cheques pré-datados e boletos, que são de pequeno risco, dada a seletividade dos clientes e a adoção de limites individuais.

(c) Risco de liquidez

A Administração do Grupo acompanha continuamente as previsões de liquidez necessárias para assegurar que se tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais. O excesso de caixa é aplicado em ativos financeiros com vencimentos apropriados de forma a garantir liquidez necessária ao cumprimento de suas obrigações.

(d) Análise de sensibilidade

Apresentamos, a seguir, quadro demonstrativo de análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros, as quais a Companhia está exposta.

O cenário mais provável (cenário I) segundo avaliação efetuada pela Administração considera um horizonte de três meses. Adicionalmente, dois outros cenários são demonstrados, nos termos determinados pela CVM, por meio da Instrução nº 475/08, a fim de apresentar 25% e 50% de deterioração na variável de risco considerada, respectivamente (cenários II e III).

Controladora					
Operação	Risco	Valor	Cenário I (provável)	Cenário II	Cenário III
Aplicações financeiras - CDI	Acréscimo de 0,5%	32.311	162	202	242
Receita			162	202	242
REFIS (SELIC)	Acréscimo de 0,5%	1.156	6	7	9
Despesa			6	7	9
Consolidado					
Operação	Risco	Valor	Cenário I (provável)	Cenário II	Cenário III
Aplicações financeiras - CDI	Acréscimo de 0,5%	35.544	178	222	266
Receita			178	222	266
REFIS (SELIC)	Acréscimo de 0,5%	1.156	6	7	9
Despesa			6	7	9

A Administração não considera provável o risco de alteração na Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP), as quais estão sujeitas as operações com BNDES que possam gerar prejuízos materiais para o Grupo.

Notas Explicativas

(e) Gestão de capital

O objetivo do Grupo em relação à gestão de capital é a manutenção da capacidade de investimento, permitindo viabilizar seu processo de crescimento e oferecer retorno adequado aos seus acionistas.

O Grupo tem como política não alavancar sua estrutura de capital com financiamentos, exceção feita às linhas de longo prazo do BNDES (FINEM) e Debêntures, com taxas adequadas aos níveis de rentabilidade do Grupo.

Dessa forma, esse índice corresponde à dívida líquida expressa como percentual do capital total. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de financiamentos, subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa. O capital total é apurado através da soma do patrimônio líquido, conforme demonstrado no balanço patrimonial individual e consolidado, com a dívida líquida, como apresentamos abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	Mar-2018	Dez-2017	Mar-2018	Dez-2017
Financiamentos de curto e longo prazo	573.505	610.959	573.505	610.959
(-) Caixa e equivalentes de caixa	(99.075)	(255.911)	(102.675)	(264.873)
Dívida líquida	<u>474.430</u>	<u>355.048</u>	<u>470.830</u>	<u>346.086</u>
Patrimônio líquido, atribuído aos acionistas da				
Controladora	3.196.199	3.222.513	3.196.199	3.222.513
Participação de não controladores			28.193	27.859
Total do patrimônio líquido	<u>3.196.199</u>	<u>3.222.513</u>	<u>3.224.392</u>	<u>3.250.372</u>
Total do Capital	<u>3.670.629</u>	<u>3.577.561</u>	<u>3.695.222</u>	<u>3.596.458</u>
Índice de alavancagem financeira - %	<u>12,93</u>	<u>9,92</u>	<u>12,74</u>	<u>9,62</u>

O aumento no índice de alavancagem financeira em 31 de março de 2018 foi decorrente, principalmente, do uso dos recursos aplicados na operação da Companhia.

(f) Estimativa do valor justo

Os saldos de aplicações financeiras informados no balanço patrimonial são similares ao valor justo em virtude de suas taxas de remuneração serem baseadas na variação do CDI. Os montantes de contas a receber de clientes e contas a pagar aos fornecedores, são mensurados pelo custo amortizado e estão registrados pelo seu valor original, deduzido de provisão para perdas e ajuste a valor presente quando aplicável. O valor contábil se aproxima do valor justo tendo em vista o prazo de realização e liquidação desses saldos, de no máximo 60 dias.

Notas Explicativas

Os financiamentos são classificados como passivos financeiros não mensurados ao valor justo e estão registrados pelo método do custo amortizado de acordo com as condições contratuais. Os valores justos destes financiamentos são similares aos seus valores contábeis, por se tratarem de instrumentos financeiros com taxas que se equivalem às taxas de mercado. Os valores justos estimados são como segue:

	Controladora				Consolidado			
	Valor Contábil		Valor Justo		Valor Contábil		Valor Justo	
	Mar-2018	Dez-2017	Mar-2018	Dez-2017	Mar-2018	Dez-2017	Mar-2018	Dez-2017
BNDDES	265.256	307.803	265.268	307.811	265.256	307.803	265.268	307.811
Debêntures	308.249	303.156	308.226	303.145	308.249	303.156	308.226	303.145
	<u>573.505</u>	<u>610.959</u>	<u>573.494</u>	<u>610.956</u>	<u>573.505</u>	<u>610.959</u>	<u>573.494</u>	<u>610.956</u>

O valor justo dos passivos financeiros, para fins de divulgação, é estimado mediante o desconto dos fluxos de caixa contratuais futuros pela taxa de juros vigente no mercado, que está disponível para o Grupo para instrumentos financeiros similares. As taxas de juros efetivas nas datas dos balanços são as habituais no mercado e os seus valores justos não diferem significativamente dos saldos nos registros contábeis.

Em 31 de março de 2018, o Grupo não possuía ativos e passivos relevantes mensurados ao valor justo nos Níveis 1 e 2 na hierarquia de valor justo. A tabela abaixo apresenta as mudanças nos instrumentos de Nível 3 para o trimestre findo em 31 de março de 2018:

	Controladora e Consolidado	
	Obrigações a pagar – participações societárias	
	Mar-2018	Mar-2017
Saldo inicial em 1º de janeiro	47.515	45.228
Despesas reconhecidas no resultado	1.348	2.310
Saldo final em 31 de março	<u>48.863</u>	<u>47.538</u>
Total de despesas no período incluídas no resultado	<u>1.348</u>	<u>2.310</u>
Varição das despesas não realizadas no período incluídas no resultado	<u>1.348</u>	<u>2.310</u>

24. Instrumentos financeiros derivativos

O Grupo tem como prática não operar com instrumentos financeiros derivativos, exceto em situações específicas. Em 31 de março de 2018 e 31 de dezembro de 2017 o grupo não apresentava operações com instrumentos derivativos.

Notas Explicativas

25. Transações com partes relacionadas

(a) As transações com partes relacionadas consistem em operações com acionistas da Companhia e pessoas vinculadas a estes, os quais realizaram as seguintes transações:

	Relacionamento	Controladora		Consolidado		Controladora		Consolidado	
		Ativo Circulante		Dez-		Receitas		1° Trim-	
		Mar- 2018	Dez- 2017	Mar- 2018	Dez- 2017	1° Trim- 2018	1° Trim- 2017	1° Trim- 2018	1° Trim- 2017
Valores a receber									
Convênios (i)									
Regimar Comercial S.A.	Acionista / Família					22	26	22	26
Heliomar Ltda.	Acionista / Membro do Conselho de Administração					2	5	2	5
Rodrigo Wright Pipponzi (Editora Mol Ltda.)	Acionista / Família						1		1
Outros valores a receber						24	32	24	32
Acordos comerciais									
Natura Cosméticos S.A. (iv)	Acionista / Pessoa ligada	109	123	109	123	121	83	121	83
Adiantamento a Fornecedores									
Cfly Consultoria e Gestão Empresarial Ltda. (vi)	Família		440		440				
Zurcher, Ribeiro Filho, Pires Oliveira Dias e Freire – Advogados (ii)	Acionista / Família		50		50				
Mútuo e outros a receber									
4Bio Medicamentos S.A. (v)	Controlada	39.558	38.831			703	633		
		39.668	39.444	109	613	824	716	121	83
		39.668	39.444	109	613	848	748	145	115

Notas Explicativas

	Relacionamento	Controladora		Consolidado		Controladora		Consolidado	
		Passivo Circulante		Despesa		Despesa		Despesa	
		Mar-2018	Dez-2017	Mar-2018	Dez-2017	1º Trim-2018	1º Trim-2017	1º Trim-2018	1º Trim-2017
Valores a pagar									
Aluguéis (ii)									
Heliomar Ltda.	Acionista / Membro do Conselho de Administração	18	19	18	19	51	54	51	54
Antonio Carlos Pipponzi	Acionista / Membro do Conselho de Administração	7	7	7	7	22	22	22	22
Rosalia Pipponzi Raia	Acionista / Membro do Conselho de Administração	7	7	7	7	22	22	22	22
Espólio de Franco Maria David	Acionista / Membro do Conselho de Administração	7	7	7	7	22	22	22	22
Pietro Pipponzi		39	40	39	40	117	120	117	120
Fornecedores de serviços									
Zurcher, Ribeiro Filho, Pires	Acionista / Família	22	49	22	49	1.432	1.784	1.432	1.784
Oliveira Dias e Freire Advogados (ii)	Acionista / Família	646	869	646	869	2.172	2.136	2.172	2.136
Rodrigo Wright Pipponzi (Editora Mol Ltda.) (iii)	Família					612		612	
Cfly Consultoria e Gestão Empresarial Ltda. (vi)		668	918	668	918	4.216	3.920	4.216	3.920
Fornecedores de mercadorias									
Natura Cosméticos S.A. (iv)	Acionista / Pessoa ligada	785	1.098	785	1.098	1.033	1.098	1.033	1.098
		785	1.098	785	1.098	1.033	1.098	1.033	1.098
		1.492	2.056	1.492	2.056	5.366	5.138	5.366	5.138

Notas Explicativas

- (i) Vendas realizadas por convênios. Essas transações são firmadas em condições comerciais equivalentes às praticadas com outras empresas.
- (ii) Aluguel de lojas e assessoria jurídica. Essas transações são contratadas em condições usuais de mercado.
- (iii) Os saldos e as transações referem-se a contratos de prestação de serviços relacionados à elaboração, criação e produção de materiais de divulgação da área de vendas institucionais e concepção de revista mensal de circulação interna da Companhia. Os contratos têm prazo indeterminado e podem ser rescindidos por qualquer uma das partes sem custo ou penalidade.
- (iv) Em 1º de setembro de 2015, a Raia Drogasil S.A. e a Natura Cosméticos S.A firmaram contrato de compra e venda e outras avenças para permitir a comercialização de produtos da linha "SOU" em 29 lojas da rede Raia e Drogasil em Campinas e região. Alguns integrantes do bloco de controle da Natura Cosméticos S.A. detêm, indiretamente, participação acionária da Raia Drogasil S.A.

As partes decidiram ampliar o escopo do projeto para venda em todo o Estado de São Paulo a partir de 20 de fevereiro de 2016 e, para todo o território nacional, a partir de 1º de julho de 2016, através da assinatura de Termo Aditivo ao contrato.

A Raia Drogasil receberá percentual de 5% (cinco por cento) sobre os produtos vendidos, considerando o valor indicado na nota de venda da Natura Cosméticos S.A. à Raia Drogasil, não sendo possível definir um valor total para o contrato.

- (v) Ao longo do exercício social de 2016 e 2017 foram realizadas operações de mútuo entre a Raia Drogasil S.A.(Mutuante) e a 4Bio Medicamentos S.A. (Mutuária) nos montantes de R\$14.000 e R\$ 20.100, respectivamente. Todos os contratos de mútuo são atualizados em 110% do CDI com vencimento em maio de 2018.

Outros a receber composto por 55% sobre o dividendo mínimo obrigatório da 4Bio referente ao período de 2017 (R\$ 227) e comissões sobre indicações da Raia Drogasil (R\$ 44).

- (vi) Em 9 de agosto de 2017, a Raia Drogasil S.A. e a Cfly Consultoria e Gestão Empresarial Ltda. firmaram contrato de prestação dos serviços de operação da Aeronave à Proprietária Raia Drogasil, que pagará à Operadora uma remuneração mensal a título dos serviços de Assessoria Operacional, Compliance, Financeira, Coordenação de Manutenção e CTM.

Adicionalmente, informamos que não existem outras transações adicionais que não sejam os valores apresentados acima e que a categoria das partes relacionadas corresponde ao pessoal chave da Administração da entidade.

- (b) Remuneração do pessoal-chave da Administração.

O pessoal-chave da Administração compreende os Diretores, Conselheiros de Administração e Fiscal. A remuneração paga ou a pagar por serviços prestados está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	1º Trim-2018	1º Trim-2017	1º Trim-2018	1º Trim-2017
Proventos e encargos sociais	3.705	3.583	4.148	4.014
Gratificações e encargos sociais	6.048	8.532	6.021	8.710
Benefícios indiretos	385	91	385	91
	<u>10.138</u>	<u>12.206</u>	<u>10.554</u>	<u>12.815</u>

Notas Explicativas

26. Cobertura de seguros

O Grupo tem a política de manter apólices de seguros em montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros que possam atingir seu patrimônio ou responsabilidade civil a ela imputada. Considerando-se a natureza de suas atividades e a orientação de seus consultores de seguros.

O Grupo mantinha as seguintes coberturas de seguros em 31 de março de 2018:

	Controladora		Consolidado	
	Mar-2018	Dez-2017	Mar-2018	Dez-2017
Riscos com perdas em estoques	189.891	150.197	225.279	170.825
Bens do ativo permanente	282.037	232.862	289.177	238.682
Lucros cessantes	242.556	237.873	293.670	262.052
Riscos de responsabilidade civil	38.424	33.602	40.000	34.500
	<u>752.908</u>	<u>654.534</u>	<u>848.126</u>	<u>706.059</u>

27. Transações não envolvendo caixa

Em 31 de março de 2018, as principais transações que não envolveram caixa do Grupo foram:

- (i) a atualização do passivo financeiro oriundo da obrigação com Controlada (Nota 10);
- (ii) parte da remuneração do pessoal-chave da Administração associada ao plano de ações restritas (Nota 25); e
- (iii) a aquisição a prazo de bens do ativo imobilizado no valor de R\$ 14.769 (R\$ 11.793 - Dez-2017).

28. Evento subsequente

Em 2 de abril de 2018, a Companhia realizou a 2ª emissão de Debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, em nove séries, sem garantia real, para distribuição pública com esforços restritos (CVM476), no montante de R\$ 400.000, com prazo de pagamento de 5 anos, vencendo-se, portanto, em 2 de abril de 2023. A remuneração será de 102,25% do CDI para a 1ª e 2ª séries, 102,75% do CDI para a 3ª série, 103,00% do CDI para a 4ª série, 103,75% do CDI para a 5ª série, 104,00% do CDI para a 6ª série, 105,25% do CDI para a 7ª série, 106,00% do CDI para a 8ª série e 106,25% do CDI para a 9ª série. Os recursos captados serão utilizados para reforço do capital de giro.

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

Nesta seção, conforme Instrução CVM nº 480/09, confrontamos as projeções de aberturas de lojas da Companhia com os dados evolutivos de abertura de lojas efetivamente realizadas a cada exercício, até o encerramento do exercício atual. As projeções para 2016 e 2017 foram divulgadas ao mercado em 28 de julho de 2016, enquanto as projeções para 2018 e 2019 foram divulgadas em 9 de novembro de 2017.

ANO	PROJEÇÃO ANTERIOR	PROJEÇÃO ATUAL	REALIZADO ACUMULADO¹
2016	165 aberturas	200 aberturas	212 aberturas
2017	195 aberturas	200 aberturas	210 aberturas
2018		240 aberturas	44 aberturas
2019		240 aberturas	

¹ Para 2018, acumulado até 31/03/2018.

Em 28 de julho de 2016, revisamos a projeção anterior de 165 aberturas em 2016 e 195 aberturas em 2017 para 200 aberturas de lojas para cada ano. A Companhia encerrou o ano de 2017 com 210 aberturas, e reitera a projeção de 240 aberturas para 2018 e 2019.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos Administradores e Acionistas

Raia Drogasil S.A.

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Raia Drogasil S.A. (a "Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 31 de março de 2018, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 - "Demonstração Intermediária" e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - "Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade" e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações

intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações
do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2018, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas de maneira consistente, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 2 de maio de 2018

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5

Renato Barbosa Postal
Contador CRC 1SP187382/O-0

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

Aos Administradores e Acionistas da

Raia Drogasil S.A.

O Conselho Fiscal da Companhia, no exercício de suas atribuições e responsabilidades legais, procederam ao exame das Informações Trimestrais ITR, referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2018, e, com base nos exames efetuados e nos esclarecimentos prestados pela Administração, considerando, ainda, o Relatório da Revisão Especial favorável sem ressalvas dos auditores independentes, PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes, os membros do Conselho Fiscal concluíram que os documentos acima, em todos os seus aspectos relevantes e estão adequadamente apresentados.

São Paulo, 02 de maio de 2018.

Gilberto Lério

Conselheiro Fiscal

Fernando Carvalho Braga

Conselheiro Fiscal

Mário Antonio Luiz Corrêa

Conselheiro Fiscal

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

RAIA DROGASIL S.A.

Em conformidade com o artigo 25, parágrafo 1º, incisos V e VI, da Instrução Normativa CVM nº 480/09, os Diretores da Companhia declaram que reviram, discutiram e concordam com as informações trimestrais ITR, referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2018.

São Paulo, 02 de maio de 2018.

Marcilio D'Amico Pousada
Diretor Presidente

Fernando Kozel Varela
Diretor

Antonio Carlos Coelho
Diretor

Renato Cepollina Raduan
Diretor

Eugênio De Zagottis
Diretor

Maria Susana de Souza
Diretora

Marcello De Zagottis
Diretor

Antonio Carlos Marques de Oliveira
Contador Responsável CRC-1SP215445/O-0

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

RAIA DROGASIL S.A.

Em conformidade com o artigo 25, parágrafo 1º, incisos V e VI, da Instrução Normativa CVM 480/09, os Diretores da Companhia declaram que reviram, discutiram e concordam com as conclusões expressas no Relatório da Revisão Especial favorável sem ressalvas dos auditores independentes, referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2018.

São Paulo, 02 de maio de 2018.

Marcilio D'Amico Pousada
Diretor Presidente

Fernando Kozel Varela
Diretor

Antonio Carlos Coelho
Diretor

Renato Cepollina Raduan
Diretor

Eugênio De Zagottis
Diretor

Maria Susana de Souza
Diretora

Marcello De Zagottis
Diretor

Antonio Carlos Marques de Oliveira
Contador Responsável CRC-1SP215445/O-0